ANNO XXIX — SEXTA FEIRA 27 DE MAIO DE 1853. — N. 116.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 25 DE MAIO.

Sobre Londres 28 ½
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abr.	Austria	3 de Abr.
Hespanha	8 de »	Suissa	6 de »
França	8 de »	Suecia	28 de Mar.
Belgica	3 de »	Inglaterra	18 de Abr.
Italia	3 de »	E. Unidos	23 de Mar.
Alemanha	3 de »	Mexico	3 de »
Prussia	3 de »	California	1 de Fev.
Dinamarca	31 de Mar.	Chili	15 de »
Russia	30 de »	Buenos-A.	3 de Maio
Turquia	28 de »	Montevideo	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	2 de Maio	S. P. do Sul	2 de Maio
Maranhaõ	6 de »	Minas	5 de »
Ceara'	6 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	13 de »	R de Janeiro	15 de »
Alagôas	15 de »	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Bazilio Arc.
24 Terça. S. Vicente de Lerins.
25 Quarta. S. Gregorio VII.
26 Quinta. ✠✠ SS. Corpo de Deos.
27 Sexta. S. João p. m.; S. Ranulfo.
28 Sabbado. Ss. Senador, Podio e Justo.
29 Domingo. S. Maximo

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio segundas e quintas.
Relação terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel. quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Abril 30 Quarto minguante as 4 horas 30 minutos e 40 segundos da manhãa.
Maio 8 Lua nova as 2 hora, 14 minutos e 42 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente as 8 horas, 36 minutos e 36 segundos da manhãa.
« 22 Lua cheia as 8 horas, 32 minutos e 27 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 305.

José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1. Fica o presidente da provincia autorisado a dispender pela renda do exercicio de 1853 a 1854 a quantia de 12:992$259 com o pagamento da divida passiva, constante da relação que a esta lei acompanha, inclusive quatro centos mil réis de gratificações que se devem aos professores de instrucção elementar, que tem mais de 60 alumnos, 5:201$806 rs. ao pharmaceutico Joaquim José Pinto Guimarães e 2:907$320 aos herdeiros do padre Antonio Theresio de Oliveira Antunes.

Art. 2. A conta desta despeza será dada com as do mencionado exercicio.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de maio de 1853, trigesimo-segundo da independencia e do imperio.

L. S. *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, autorisando o presidente da provincia á dispender pela renda do exercicio de 1853 a 1854 a quantia de 12:992$259; e determinando que a conta desta despeza seja dada com a das despezas do mencionado exercicio.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco aos 12 de maio de 1853.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada a folha... do livro 3.° de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos... de maio de 1853.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

Relação' da divida passiva da thesouraria provincial de Pernambuco, nos annos financeiros de 1846 a 1852 liquidada até o ultimo de 1853.

Secretaria da presidencia.	
Antonio Correa Cabral, de ordenado como continuo da secretaria do governo do anno de 1848 a 1849	23$111
Instrucção publica.	
Manoel Alvares Pereira, de ordenado como professor de latim do Limoeiro do anno de 1846 a 1847	207$777
Antonio José de Souza, de ordenado e gratificação como professor de Flores do anno de 1848 a 1849	187$500
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, de ordenado e gratificação cómo professor de Aguas-Bellas do anno de 1850 a 1851	112$500
Salubridade publica.	
Julião Pereira Mattoso, de ordenado como delegado do conselho de salubridade do anno de 1850 a 1851	37$500
Obras publicas.	
Luiz Seabra da Costa, da demolição de uma casa no 12° lanço da estrada de Páo d'Alho do anno de 1847 a 1848	150$000
Felicia Maria da Conceição, da demolição de uma casa no 12° lanço da estrada de Páo d'Alho do anno de 1847 a 1848	80$000
Germano Francisco de Oliveira, de ordenado como administrador do theatro de Santa-Isabel do anno de 1850 a 1851	300$000
Soccorros de beneficencia.	
Ao delegado de Flores, sustento dos presos pobres do anno de 1851 a 1852	18$000
Culto publico.	
Antonio Joaquim Soares, guisamento e fabrica do anno de 1848 a 1849	22$140
Pedro Manoel da Silva Burgos, guisamento e fabrica dos annos de 1848 a 1851	79$786
José Teixeira de Mello, guisamento e fabrica do anno de 1850 a 1851	18$617
José Ignacio Pereira do Lago, guisamento e fabrica do anno de 1850 a 1851	31$000
Antonio Joaquim da Conceição e Silva, guisamento e fabrica dos annos de 1846 a 1848	96$111
João Vicente Guedes Pacheco, guisamento e fabrica do anno de 1851 a 1852	25$000
João Francisco Espirito Santo, guisamento e fabrica do anno de 1849 a 1850	8$333
Bazilio Gonçalves da Luz, guisamento e fabrica do anno de 1851 a 1852	22$140
Cobrança e arrecadação.	
Ao juiz dos feitos, porcentagem do anno de 1851 a 1852	370$954
Ao procurador fiscal, porcentagem do anno de 1851 a 1852	247$303
Ao escrivão, porcentagem do anno de 1851 a 1852	185$477
Ao solicitador, porcentagem do anno de 1851 a 1852	185$477
A dous officiaes de justiça, porcentagem do anno de 1851 a 1852	123$652
Manoel da Motta Silveira, porcentagem do anno de 1851 a 1852	18$665
Marcos Ferreira Camara, porcentagem do anno de 1851 a 1852	56$819
Izidoro José da Silva, porcentagem do anno de 1850 a 1851	37$878
Manoel Carneiro de Souza Lacerda, ordenado de 1850 a 1851	18$888
Divida publica.	
Diversos empregados, restituição de 5 por cento da caixa economica, do anno de 1818 a 1819	428$461
Despezas eventuaes.	
Pacifico Lopes de Siqueira, sustento de uma força em diligencia no Ouricury do anno de 1851 a 1852	364$800
José Francisco Coelho de Góes, aluguel da casa que servio de quartel na cidade da Victoria do anno de 1851 a 1852	20$000
Francisco Luiz Maciel Vianna, aluguel da casa que servio de quartel na povoação dos Afogados do anno de 1851 a 1852	12$000
Ao thesoureiro da fazenda, salva de 21 tiros do anno de 1851 a 1852	35$880
Joaquim Antonio de Vasconcellos, aluguel da casa que servio de quartel em Barreiros do anno de 1851 a 1852	20$400
A' secretaria de policia, de diversos utensis comprados para a cadea desta cidade do anno de 1851 a 1852	55$320
Delegado do Limoeiro, de diversos concertos na cadeia do anno de 1851 a 1852	12$000
Antonio Correa Cabral, restituição de novos e velhos direitos do anno de 1846 a 1847	16$223
Antonio Verissimo da Silva, restituição de sello de heranças e legados, do anno de 1846 a 1847	553$386
Joaquim da Silva Lopes, restituição de 40 rs. por canada de bebidas espirituosas do anno de 1850 a 1851	7$252
Ao delegado da Villa-Bella, do aluguel da casa que servio de quartel do destacamento do anno de 1851 a 1852	62$000
Alexandre José Dornelia, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	5$880
Felix Manoel do Nascimento Valois, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	6$500
Aureliano de Pinho Borges, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula no anno de 1851 a 1852	11$740
José Francisco de Souza, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	7$190
Marcolino Antonio Xavier, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	6$920
Severiano Alexandre Villarimo, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	12$850
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	20$300
Martinho da Silva Costa Junior, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	18$380
José Peixoto e Silva, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	13$020
José Izidoro dos Santos, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	18$680
Manoel Francisco de Souza Peixe, despeza feita com agua tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	13$020
Alexandrino Ayres da Paixão, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	12$723
Felix Manoel do Nascimento Velois, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	10$480
Vicente Ferreira da Cruz, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	33$540
Senhorinha Maria de Oliveira, despeza feita com agua, tinta e limpeza de sua aula do anno de 1851 a 1852	8$660
Somma total	4:483$133

Secretaria da assembléa legislativa provincial de Pernambuco 2 de maio de 1853. — O official maior, *Rufino José Correa de Almeida.*

Conforme.—O official maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

LEI N. 306.

José Bento da Cunha e Figueiredo presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica approvado o compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada, comarca de Flores, e revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de maio de 1853, trigesimo segundo da independencia e do Imperio.

L. S. *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

Carta de lei, pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, approvando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 12 de maio de 1853.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada a folha ... do livro 3.° de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, ... de maio de 1853.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

LEI N. 307.

José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. A força policial para o anno financeiro de 1853 a 1854, compor-se-ha de quatrocentas praças de infantaria, organisadas e distribuidas segundo o governo julgar mais conveniente á disciplina e fiscalisação do corpo.

Art. 2. Esta força poderá ser elevada até seiscentas praças se assim o urgirem as exigencias do serviço publico.

Art. 3. Fica o governo autorisado a supprimir a caixa d'administração e fardamento do corpo, e a fazer recolher á thesouraria provincial os fundos destinados á este mister.

Art. 4. Nenhum fornecimento será feito ao corpo de policia, senão precedendo annuncios pelas folhas publicas convidando aos concurrentes, ficando ainda assim todas as compras sujeitas á approvação do presidente da provincia.

Art. 5. O governo expedirá os precisos regulamentos para a boa execução dos precedentes artigos.

Art. 6. Ficam em vigor os artigos 2, 3, 4, 5, 6 e 8 da lei n. 235 de 21 de maio de 1849, e o artigo 7 da lei n. 259 de 11 de junho de 1850.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 dias do mez de maio de 1853, trigesimo-segundo da independencia e do imperio.

L. S. *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar fixando á força policial de toda a provincia para o anno financeiro de 1853 a 1854, e dando outras providencias a bem do mesmo corpo, como ácima se declara.

Para V. Exc. ver.

Domingos José Soares, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco aos 12 de maio de 1853.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Registrada á folha do livro 3.° de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos.... de maio de 1853.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

Expediente do dia 24 de maio de 1853.

Officio — Ao commandante das armas, enviando por cópia o aviso circular de 25 de abril ultimo, no qual o Exm. ministro da guerra declara que as pessoas que tiverem baixa se deverão passar em separado titulos de divida para com elles poderem requerer o pagamento do que se lhes dever, não se mencionando porém isso nas escusas, e bem assim que das dividas as praças que tiverem passagem de uns para outros corpos, não se deverá passar titulo em separado das respectivas guias, mas que nestas se mencionarão as ditas dividas, para que o seu pagamento seja reclamado pelos commandantes dos corpos, para os quaes passarem, ou requerido por ellas precedendo informação dos respectivos commandantes.—Igual cópia foi remettida a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande apresentar ao chefe de policia interino o escravo Jeronimo, que com o nome de Jeronimo Bezerra de Menezes assentára praça no 2. batalhão de infantaria, afim de que seja elle entregue a Manoel Monteiro de Oliveira, depois de precedidas na fórma do estylo as ulteriores indagações perante o referido chefe de policia, como se determina no aviso que remette por cópia.—Enviou-se cópia do mencionado aviso ao mencionado chefe de policia, para lhe dar fiel execução.

Dito —Ao mesmo, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, concedeu-se licença para residir nesta provincia ao segundo cirurgião reformado do corpo de saude do exercito Antonio José Dias Martins, e recommendando ordene ao referido cirurgião, que trate de pagar na recebedoria de rendas internas, em vista da nota que remette por cópia, a importancia dos direitos e emolumentos relativos a essa licença, afim de ter execução o citado aviso.—Neste sentido officiou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, para que de conformidade com o que requisitou a camara municipal desta cidade, ordene que uma sentinella da guarda do thesouro se incumba de vigiar das 9 horas da noite ás 6 da manhãa na conservação das arvores plantadas ao norte do chafariz do passeio publico, não consentindo que sejam as mesmas destruidas, como por vezes ha succedido.—Communicou-se a mencionada camara.

Dito — A thesouraria de fazenda, remettendo cópia do aviso da repartição da guerra de 21 de abril ultimo, no qual não só se determina que a presidencia expeça ordem, afim de que o arsenal de guerra desta provincia remetta para o meio batalhão do Ceará 264 pares de sapatos, mas tambem que o conselho administrativo para fornecimento do mesmo arsenal, procedendo os necessarios exames, trate de comprar do calçado feito no Aracaty para os futuros fornecimentos, no caso de ser o dito calçado apropriado para o exercito, e de não ficar por maior preço do que o comprado nesta provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito —Ao director das obras publicas, concedendo a autorisoção que pedio para dispender a quantia de 700$ rs. pouco mais ou menos com a factura de uma das bombas do 17. lanço da estrada da Victoria e de um dos ramaes de uma outra bomba do 15 lanço da mesma estrada, que cahiram com as chuvas, segundo Smc. declarou.—Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito— Ao inspector do arsenal de marinha, transmittindo, em solução ao seu officio de 9 de março ultimo, cópia do aviso da repartição da marinha de 6 do corrente, no qual se declara, que Vmc. encontrará no brigue *Cearense* e na corveta *União*, que deve vir para esta provincia, os objectos que requisitou, para servirem de modelo aos que aqui se tem de fazer para o brigue *Itamaracá*.

Dito— A thesouraria da fazenda provincial, devolvendo o pedido em duplicata, a que se refere a sua informação de 12 do corrente, afim de que mande adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, conforme requisitou o respectivo director a quantia de 5:400$ rs, constante do mencionado pedido, para continuação das obras feitas por administração a cargo daquella repartição nesse mez.—Communicou-se ao mencionado director.

Dito — Ao advogado José Narciso Camello.—Annuindo ao que Vmc. propõe em seu officio de hoje, transmitto-lhe os papeis relativos ás multas, em que teem incorrido os contratadores das carnes verdes com o laudo do arbitro por parte do governo, afim de que Vmc. dê o seu laudo até amanhãa, sem falta, e me devolva os ditos papeis com o seu laudo ou sem elle, pois que, devendo ainda ser ouvidos os contratadores, ha necessidade de economisar o tempo a respeito de um negocio, cuja decisão deve ser mui prompta.

Dito— A administração do patrimonio dos orphãos, recommendando em vista do que representou a administração dos estabelecimentos de caridade, a expedição de suas ordens, afim de que a orphãa Constancia Amelia Gomes de Moraes seja recolhida á casa dos expostos, visto que está contratada para casar-se com Hermenegildo José de Alcantara.— Communicou-se a administração dos estabelecimentos de caridade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas da provincia de Pernambuco, na cidade do Recife em 25 de maio de 1853.

ORDEM DO DIA N. 13.

O brigadeiro commandante das armas da publicidade aos avisos circulares do ministerio da guerra de 23 e 25 de abril proximo findo abaixo transcriptos, para que fiquem as suas disposições no dominio da guarnição, e possam ter a devida observancia.

« CIRCULAR.

« Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra em 23 de abril de 1853.

« Illm. e Exm. Sr. — Determina S. M. o Imperador que V. Exc. expeça as precisas ordens, para que d'ora em diante sejam passados por duas vias, afim de que fique uma archivada na thesouraria de fazenda da provincia, e outra seja remettida á esta secretaria de estado, todos os documentos de despezas militares, em que tal pratica se possa adoptar, como nos recibos, contas e outras semelhantes e que de todos os mais em que não seja possivel observar-se tal procedimento, como nos pagamentos que se fazem por folha, se envie copia authentica, ficando archivado o original.

« Deos guarde a V. Exc. *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* —Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Cumpra-se. — Palacio do governo de Pernambuco 21 de maio de 1853. — *Figueiredo.*

« CIRCULAR.

« Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra em 25 de abril de 1853.

« Illm. e Exm. Sr. — Occorrendo duvidas sobre a letra e espirito do §2.° do aviso circular de 19 de novembro de 1842, relativamente ao modo de se passarem titulos de dividas as praças que tiverem baixa do serviço, e aquellas que passarem de um para outros corpos, S. M. o Imperador manda declarar a V. Exc. que as praças que tiverem baixa se deverão passar, em separado, titulo de divida para com elle poderem requerer o pagamento do que se lhes dever, não se mencionando porém isso nas excusas, e outro sim, que das dividas ás praças que tiverem passagem de um para outros corpos não se deverá passar titulo em separado das respectivas guias, mas que nestas se mencionarão as ditas dividas, para que o seu pagamento seja reclamado pelos commandantes dos corpos, para os quaes passarem, ou requerido por ellas, precedendo informação dos respectivos commandantes: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e pontual execução.

« Deos guarde a V. Exc. *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* —Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 21 de maio de 1853. — *Figueiredo.*

F. A. Falcão,
Brigadeiro e commandante das armas.

ORDEM DO DIA N. 14.

Convindo ao serviço publico que seja fixada regra para a correspondencia dos corpos, com este quartel general; o brigadeiro e commandante das armas ordena, que para objectos do serviço ordinario, deverão as communicações ser dirigidas das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde á secretaria deste commando das armas; e quando não possam ser ultimadas dentro deste espaço de tempo, devem ser dirigidas no dia seguinte, e nunca de tarde, ou de noite, porque não podem e nem ha necessidade, de em semelhantes occasiões tomar-se dellas conhecimento nos casos extraordinarios e que careçam de prompta providencia, devem as mesmas communicações serem dirigidas ao commandante das armas em qualquer lugar e tempo.

F. A. Falcão.
Brigadeiro e commandante das armas.

EXTERIOR.

LONDRES 29 DE MARÇO.

Posto que já se saiba que as concessões exigidas pelo principe Menschikoff á sublime Porta são menos importantes do que a principio se soppunha, nem por isso ficariamos justificados, sob esta relação avaliando o perigo de uma crise que ainda se não acha terminada. He liquido hoje que o principal objecto da missão do principe fora um ajuste com o governo turco ácerca da guarda dos Santos Lugares. Esta questão havia sido agitada principalmente em consequencia do comportamento da França, quando em favor da igreja do occidente urgira reclamações semelhantes áquellas ora exigidas pelo czar: e o resultado immediato das impertinencias de M. de Lavalette foi acceder o sultão a certas estipulações em favor dos christãos latinos. Ora, o governo de Luiz Napoleão mudou de terreno, e desistio de insistir nos termos a que a Porta evidentemente se não podia sugeitar sem provocar o resentimento da Russia. Todavia sempre permaneciam os effeitos prejudiciaes da diplomacia franceza em Constantinopla. Em primeiro lugar a tentativa para alcançar uma vantagem para os christãos latinos teve sómente por fim inflammar as animosidades com que elles são considerados pelos Gregos e Armenios, e este facto concorreu para augmentar os males que se pretendia sanar, e para o futuro era um perigoso precedente de intervenção nos negocios da Turquia sem o consentimento e cooperação das outras grandes potencias. Até hoje fora a pratica dos governos que reconheceram a conservação do imperio ottomano quanto a sua integridade como principio de politica publica, praticar conjunctamente em seus esforços para apoiar o sultão e beneficiar as populações sugeitas ao seu dominio. Luiz Napoleão preferio apartar-se de um systema dest'arte sanccionado pelo uso, e evidentemente compativel com os interesses geraes da Europa.

Foi a sua apparente intensão tratar immediata e independentemente com a Porta, e obter uma especie de protectorado na Syria; e, adoptando este meio, subministrou elle um pretexto para a interferencia dos outros governos que teriam ardentes desejos de augmentar a sua influencia no Oriente a custa da Porta.

Austria e Prussia successivamente se aproveitaram da vantagem do precedente dest'arte offerecido pela França; e ambos estes estados procederam como se fossem os patronos legitimos dos subditos christãos da Porta. A corte de Vienna tinha pouca difficuldade em obter as concessões que exigia, e não ha razão para suppor-se que o czar seja menos feliz. Seja qual fôr a natureza dos termos impostos por estas duas potencias, he bastante que as cousas tenham sido levadas por via de ameaça e de medo. O governo da Turquia ha sido insultado e humilhado a um ponto incompativel com a sua independencia; pois não he facil conceber até que grão uma dynastia possa sobreviver a um tal systema de prescripções. Quer seja ou não verdade que as concessões feitas pela Porta são de importancia secundaria; ao menos he evidente que as côrtes de Vienna e a de S. Petersburgo não as consideram como as consideravam, quando deliberadamente determinavam, afim de realisar os seus designios, affrontar a opinião publica da Europa. Se as cousas exigidas eram insignificantes, não era necessario impor as demonstrações em que se apoiaram os embaixadores austriacos e russo. Como quer que seja, o que he certo he, que as condições extorquidas a Turquia tiram incalculavel importancia da maneira porque foram agitadas.

Se dermos credito ao que se narra ácerca da entrada solemne do principe de Menschikoff em Constantinopla, o enviado russo apresentou-se na capital do sultão como o campeão e o protector dos christãos gregos e da raça grega,—comportou-se como nunca enviado algum se ha comportado n'um paiz estrangeiro. Semelhante ostentação era quasi equivalente a uma ascensão directa de autoridade sobre grande parte dos subditos da Porta. Podemos dizer que o czar deseja manter as mais amigaveis relações com a Turquia, e lembraremos que a questão dos Santos Lugares não he de uma importancia intrinseca; mas taes asseverações são pouco calculadas para aplacar a inquietação com que consideramos o procedimento do principe Menschikoff, e as demonstrações que o czar julgou conveniente fazer contra o seu alliado. Depois do que ultimamente temos presenciado, he impossivel concordarmos com aquelles que affirmam que he mais provavel que a Turquia caia aos pedaços por amor da sua propria fraqueza do que em consequencia de aggressão estrangeira. Em verdade tem-se tentado a aggressão, e de maneira mui decidida; e muito tememos que o resultado seja mais fatal a Porta do que nenhuma das inumeraveis insurreições com que ella lutara nos annos passados. Se algum diplomata estrangeiro, com uma frota e um exercito, promptos ao primeiro signal, apresentar um ultimatum ao sultão, e exigir peremptoria submissão a todas as reclamações justas ou injustas, deve-se suppôr que o periodo da aggressão tem começado; porque nenhum governo pode subsistir, em se achando exposto a tão repetidos ultrages.

Até aqui a França tem perdido por causa desta politica, ao passo que a Austria e a Russia hão ganhado influencia no Oriente de uma maneira enorme. Se Luiz Napoleão de proposito houvesse obrado por toda a parte em favor dos interesses do czar, a fe que as negociações do seu embaixador não teriam produzido resultados mais favoraveis a Russia. Com effeito, o negocio concluio-se por excluir a França de ter parte alguma na influencia que foi repartida entre as cortes de Vienna, e S. Petersburgo. Estas duas potencias, por uma feliz ostentação de violencias, hão feito notavel progresso para o final rompimento dos cobiçados territorios do sultão. Agora quasi que já ninguem pode duvidar dos designios ulteriores destas duas potencias ácerca da solução da questão oriental. Ha razão para crer-se que o projecto de desmembrar a Turquia ha sido agitado por varias vezes, e que se tem feito esforços para conseguir-se a adhesão das potencias occidentaes offerecendo-se-lhes uma parte do despojo. He evidente que semelhantes propostas não podem ser sustentadas momentaneamente por um governo honesto; e a recusa da França e a da Grãa-Bretanha a tomarem parte n'um acto de espoliação, por algum tempo, pode pocrastinar a execução dos projectos que com muita razão se podem imputar á Russia e a Austria. Mas he impossivel que se não perceba que os successos dos ultimos mezes passados tem muito alterado as intenções da Porta. Ameaçaram-na, e ella vio-se obrigada a ceder. A sua fraqueza tornou-se evidente aos seus numerosos e sempre mui submissos subditos. Foi compellida a desistir do castigo de Montenegro, e a submetter-se á interferencia estrangeira nas suas relações com os seus proprios subditos. Verdade he que todas as difficuldades domesticas do governo ottomano vão ser grandemente augmentadas em consequencia dessa patente humiliação do poder executivo; e se a Porta viver constantemente occupada com intrigas estrangeiras, e ameaçada com a intervenção austriaca e russa, a Turquia européa irá gradualmente succumbindo á confusão e anarchia, e as suas mais bellas provincias tornar-se-hão a preza do primeiro invasor. Assim, he do interesse da Europa impedir que isto se realise; porque a queda da Turquia acarretaria questões internacionaes de uma difficuldade incalculavel. Portanto, compete á politica de todas as nações civilisadas usar dos seus esforços combinados para sustentar o imperio ottomano e consolidar o seu governo, e este objecto só pode ser effectuado por um retrocesso ao systema seguido desde 1840 pelas grandes Potencias. Se um tal resultado fosse alcançado por meio de amigaveis representações da parte da Inglaterra, os nossos homens de estado conseguiriam um triumpho muito mais precioso do que o que se pode conseguir por meio da vãa ostentação de uma frota no Archipelago.

(Morning Chronicle.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 20 de maio de 1853.

Continúa esta provincia no maior socego e quietação. Graças á Providencia temos gozado de santa paz, não tendo apparecido nestes ultimos tempos algum traquinas e buliçoso que nos incommode. « Devemos todo esse bem, abaixo de Todo Poderoso as ultimas administrações, com especialidade a do Sr. Sá, e Albuquerque que foi incansavel em dar as mais acertadas ordens para a segurança e punição dos criminosos, assim como em empregar todos os meios de fazer a esta provincia muitos beneficios de que altamente reclamava, e os quaes teem produzido mui felizes resultados.

S. Ex., o Sr. vice-presidente tem continuado na marcha seguida pelo seu antecessor, e vai mostrando no pequeno espaço que tem decorrido durante a sua administração todos os seus bons desejos a bem de seus comprovincianos, em proveito dos quaes vai empregando todos os seus esforços, dando aquellas providencias que julga necessarias conforme pedem as circumstancias. Continuando assim S. Ex. muito ganhará na estima e gratidão de seus patricios; pois para mim entendo ser digno de um eterno reconhecimento todos os beneficios prestados por qualquer administrador, por quanto ainda que reconheça ser esta a sua obrigação, todavia muitos ha, os quaes em vez de administrarem desadministram, se for admissivel o termo, como certos a quem muito de perto conheci, e assim para não soffrermos os máos, devemos agradecer aos bons, louvando-os mesmo pelas suas boas intenções.

Se assim, porém, marchamos, quanto a administração e tranquillidade da provincia, não lhe posso dizer o mesmo a respeito da salubridade publica. Já nas minhas ultimas *missivas* lhe communiquei o estado de pouca salubridade não só desta cidade, como de alguns pontos do interior da provincia, onde tem reinado as febres e camaras de sangue que infelizmente vão progredindo ainda ditas epidemias, especialmente a ultima que tem lavrado grandemente com uma força espantosa, e apresentando um caracter maligno. Não ha por aqui quasi casa alguma onde não haja algum doente de camaras de sangue, soffrendo mais as crianças, nas quaes tem havido maior mortalidade.

Estou vendo o instante em que me chegam tambem por casa as *ditas*, e então não sei como me altarei, pois além dos mais achaques proprios da velhice, sou bastante atacado das *caseiras*, como he proprio a todos os velhos e principalmente aquelles que, como eu, são soffrivelmente impertinentes e infesados, pelo que, pelo sim e pelo não já me preveni de uma famosa *bexiga* com o seu competente *canudo* bem liso e torneado para algum socorro no caso de ataque. He moda e não ha remedio senão segui-la, e supponho alcançarei o mesmo feliz resultado que um visinho meu, o qual com tres dóses bem *reforçadas* do tal especifico pôe-se em completa melhora. Basta deste assumpto, passemos a outro, pois como dizem os professionaes não he muito bom fazer-se grande impressão na gravidade das molestias, porque qualquer scisma póde offender ao curso da veia *cephalica*, e communicar-se a *permalica* resultando dahi apparecer algum ataque *espamodico-convulsico*, o qual em muitos casos apodera-se da *larynge*, e vai ter aos bronchios sem appello e nem aggravo.

Estamos com o supremo tribunal do jury em seus ordinarios trabalhos nesta cidade; já algumas sessões temos tido, porém a julgar pelo que tem havido até hoje em resultado de suas decisões, parece-me estarmos no tempo *dos jubileos*; quatro réos que teem sido julgados, todos tem sahido livres de pena e culpa. Já ouvi um *pensador* dar a razão dessa tão *loucacel* indulgencia dos nobres jurados, dizendo que estando nós em tempo de peste, e não contando cada um com o seu fardo seguro, não querem sobrecarregar as suas consciencias com mais estas cargas, e assim vão dando o *benedicite* a todos quanto se apresentam, porque ao menos contam com as rogativas dos beneficiados, em favor de suas almas, se acaso quizerem deixar este por outro melhor. Na verdade não achei má a lembrança, e se a cousa de facto he assim, até eu se fosse réo, o que Deos tal não queira, faria todo o possivel para ser admittido ao *jubeléo*, porque rezar um Padre Nosso não custa, milhares tenho resado ca sem me pagarem, e nem ao menos tenho encommenda.

Assisti a algumas sessões do jury, e com quanto achasse interessante certas cousas, não pude deixar de reparar o procedimento de dous advogados da *nobre* opposição, os quaes valendo-se da occasião, e ao meu ver *mal* cabidamente procuraram deprimir a actualidade chamando-a de perseguidora, e causa de todos os males, e desgraças de seus clientes. Ora alem de ser este procedimento contrario ao que determina a lei pois o nosso codigo, com licença dos letrados, mui positivamente prohibe esses devaneios oratorios em taes occasiões, mandando aos advogados cingirem-se unicamente as provas do processo, acresce ser isto uma incoherencia da parte dos *illustres* advogados, porque se elles dizem que a actualidade he perseguidora dos criminosos, como ser ao mesmo tempo causa das desgraças destes? A actualidade foi quem os mandou praticar o crime? Não, logo foram elles por si, e assim só elles tambem são a verdadeira causa dos seus soffrimentos; por tanto intempestivas foram taes arguições; mas he que os homens não perdem *vasa*, e em tudo querem mostrar que são *liberaes* até na defeza dos seus

FOLHETIM.

A SOMBRA DA FELICIDADE.(*)

Pela condessa de Orsay.

CAPITULO III.

Les tristesses de la jeunesse sont des coups-d'œil prophetiques jetés sur la vie.
De Custine.

Fernando d'Arville tinha alguns annos menos que sua irmã Ignez. Como tinha sahido de Paris em qualidade de adjunto á embaixada de Berlin, quando madamesella d'Arville estava ainda no brilho de sua belleza e de seus triumphos, elle ignorava os acontecimentos, que tinham seguido de perto sua partida. Assim quando soube que sua mãi se tinha ido estabelecer em provincia, e que sua irmãa tinha desposado um medico de campo, julgou que ambas estavam em demencia. Fernando adorava sua mãi, estava orgulhoso da belleza de sua irmãa, e tinha tomado sob seus auspicios alguns bosquejos dos prazeres da vida parisiense. Sua subita abdicação do posto, que ellas occupavam no mundo, e seu inexplicavel exilio para Franche Comté o tinham vivamente ferido em sua affeição, em sua vaidade. Era mui simples que Fernando sonhasse para Ignez um casamento rico com algum dos fidalgos que adejavam em torno della, e elle pensava que a neta do duque de Alcantara não era indigna pelo seu nascimento de semelhante união.

O rapaz o qual não tinha ainda experiencia dos grandes interesses da existencia aristocratica, não sabia que o acolhimento feito pelos circulos exclusivos do faubourg Saint Germain á belleza de sua irmãa, ao nascimento distincto de sua mãi, não tinha para o estabelecimento da moça um alcance sério, e que apenas um membro dessas nobres familias experimentava por Ignez algum desejo matrimonial, a lembrança do banqueiro d'Arville era invocada, e a sentença de exclusão immediatamente pronunciada.

Quando Fernando recebeu em Berlin a noticia do casamento de sua irmãa, sentio-se pessoalmente offendido e humilhado, e jurou não torna-la a ver; mas elle tinha a mobilidade de todas as naturezas impressionaveis, e além disto, como diz Byron « o sangue não he agua » e os laços de familia não se quebram de um só esforço. Voltando da embaixada, Fernando dirigio instinctivamente seus pensamentos e seus passos para sua familia. Paris sem a casa paterna, onde elle tinha passado tão felizes momentos, parecia-lhe um deserto. Apezar de sua aversão por Pedro Saulnier, a quem só conhecia de nome, apezar de seus preconceitos contra a uma horrivel choupana de provincia elle dirigio-se machinalmente para á casa de sua mãi.

Toda a amargura que transbordava neste joven coração ainda indomito, desvaneceu-se á vista de Ignez e de sua mãi. Estas duas mulheres, uma minada pela dor, outra pela enfermidade infundiram-lhe uma religiosa veneração. O olhar profundo e triste de sua irmãa, e o contacto da mão ardente de sua mãi extinguiram-lhe nos labios as censuras e os sarcasmos que elle tinha preparado. E bem que o joven elegante não tivesse nenhuma relação de gosto e de caracter com o homem rude e grave que o chamava seu irmão, todavia comprehendeu que debaixo desta apparencia selvagem havia em Pedro Saulnier uma dignidade natural, que infundia respeito. Quanto a Bettina, que, semelhante a um bom anjo, rodeava a doente de seus cuidados esclarecidos, e sustentava com uma terna energia a coragem de Ignez, era impossivel que Fernando contemplasse seu doce e intelligente semblante sem sentir-se arrastado para essa moça tão pura e tão dedicada.

Fernando, como se póde pensar, não tinha chegado á idade de vinte e tres annos sem haver tido alguns desses laços ephemeros, que os homens ornam com o nome de amor; mas, ainda que a rapidez de suas impressões fugitivas o tivesse feito ás vezes victima de suas illusões, elle tinha no caracter e mesmo no coração uma delicadeza muito exquisita, que não lhe permittia collocar seu amor no lugar, onde essas illusões não podiam existir. Elle tinha vivido n'uma sociedade corrupta sem se corromper; nelle o coração permanecêra invulneravel, não porque fosse preservado pela força de seus principios, mas pela delicadeza de seu gosto.

Sua imaginação podia desgarrar-se, elle teria podido tomar um falso diamante por uma joia de preço; mas nunca teria consentido, como tantos outros, em prostar-se diante de um idolo indigno de suas homenagens, sabendo que elle era informe e degradado. Aos vinte e tres annos Fernando, que tinha lançado no mundo litterario uns ensaios poeticos, cujo successo havia desencaminhado um pouco sua imaginação no paiz das chimeras, se constituira libertino; mas elle tinha a consciencia de não ter jamais amado, porque, á excepção de sua irmãa, só tinha conhecido mulheres de uma classe inferior despidas de educação, e inteiramente indignas de respeito.

Bem que Bettina não fosse ricamente dotada nem no physico nem no moral, radiava em torno della uma tal aureola de paz e de candura, que sem tomar conta de suas impressões totalmente novas para elle o rapaz experimentava sua doce influencia. Junto della elle sentio-se melhorar, e começou pela primeira vez a comprehender a virtude e a religião, as quaes negava sem conhecê-las. A piedade simples e sem ostentação de Bettina o tocava; essa piedade era viva, e partia de um coração cheio de reconhecimento e de fervor, de um coração que se dava á Deos nos bellos dias da juventude em vez de esperar que a dor, o desencantamento e a idade a tivessem constrangido, como a multidão dos peccadores, á consagrar ao céo lições com tres quartos já consumidos pelo fogo das paixões. Tudo isto era novo para Fernando, e ninguem melhor que elle apreciava o encanto da novidade. Elle se julgava fatigado dos prazeres do mundo, que mal conhecia, e sentia-se muito capaz de viver feliz em algum retiro com uma mulher de sua escolha. Este sonho ia pouco a pouco tomando as feições de Bettina; elle via com uma especie de alegria tranquilla a inclinação que a ingenua moça mostrava em seu favor, e a muda approvação que dava o doutor á preferencia de sua irmãa.

Assim quando madama d'Arville em seu leito de morte tomou a mão de Bettina para pô-la na de seu filho, exprimindo o seu ardente desejo de vê-los unidos pelos laços do casamento, quando Mr. Saulnier por um signal de respeitoso assentimento sanccionou essa escolha, Fernando deu o osculo nupcial na fronte ingenua da moça, não só sem nenhuma repugnancia, senão com a firme vontade de dar-lhe toda a branda felicidade que elle esperava de suas virtudes.

Mas Fernando não tinha, como Bettina, uma natureza completa em sua essencia. Elle era fraco e irresoluto; sem duvida era susceptivel de nobres impulsos e de grandes sacrificios sob a influencia de um movimento generoso; mas não tinha perseverança, e se estava em estado de traçar para si nobremente um dever, não achava em si a força necessaria para cumpri-lo. Elle aborrecia no dia seguinte o que lhe sorria na vespera, tinha podido poetisar um instante a calma da vida domestica nos sonhos de algum passeio solitario depois de um jantar confortavel; mas a monotonia de semelhante existencia não fôra feita para sua febril organisação. O que sua ardente e impetuosa natureza desejava era a agitação das grandes cidades, uma successão rapida de sensações devorantes.

Era preciso que o sangue lhe fervesse nas veias, fizesse palpitar-lhe o coração, e lhe transformasse a cabeça em volcão. Elle queria no amor não essa affeição pura e calma, que Bettina podia experimentar ou inspirar; mas a paixão energica e impetuosa com seus extases e suas agonias, suas agras esperanças e seus voluptuosos terrores, sua fé sublime e seus amargos desalentos, seus ciumes implacaveis, suas mortaes saudades, seus remorsos de condemnado, seu odio criminoso, e a fatalidade de uma suprema vingança.

Elle queria tudo tentar, tudo possuir, tudo esgotar, e em sua profunda ignorancia do verdadeiro soffrimento, esta larga estrada da vida tempestuosa que elle anhelava lhe parecia cem vezes preferivel á vereda da felicidade uniforme, que lhe era burguezmente traçada. O céo sem nuvens nem sol, sem borrascas e sem sorrisos era um céo de chumbo, que lhe pesava sobre a cabeça, opprimia-lhe o peito, e entorpecia sua actividade. Esse céo lhe fazia medo.

Semelhante ao vapor, que he hoje o rei do mundo pela força, a paixão deve necessariamente achar uma sahida para utilisar seu poder, ou estourar.

Fernando condemnado á inacção material, engolphou o turbilhão de seus pensamentos n'um livro de poesias, que publicou com o titulo de *Illusões perdidas.*

Esta obra, na qual a seiva de uma imaginação brilhante corria em torrentes, era em seu genero um primorzinho de graça e de phantasia. O estylo peccava pela fórma; mas resgatava este defeito por um vigor de elocução, por uma originalidade de linguagem, e por uma liberdade de execução, que faziam desse livro uma obra mui notavel. Ella produzio grande sensação no mundo litterario, os jornaes fallaram della com enthusiasmo, e todos os poetas que Fernando conhecêra em Paris escreveram-lhe cartas de felicitações e de animação.

Entre os leitores que devoraram avidamente estas linhas apaixonadas, alguns escriptores de experiencia, alguns espiritos sabios e positivos deixaram ás vezes escapar um sorriso ao aspecto das afflicções desse Manfredo imberbe, que, tranquillamente sentado na melhor poltrona de Charmettes, havia sonhado as dores, os desesperos e os remorsos, que por sua felicidade não tinha jamais experimentado; que fallava de crimes igualmente imaginarios, e que suspirava de laxidão e desencantamento antes de ter podido aproximar seus labios sequiosos da taça do prazer. Mas em nossa epoca, na qual toda a vida floresce em estufa, na qual o fruto deixa apenas ao primor tempo de brolar, na qual as sensações e as faculdades tomam todas desenvolvimentos prematuros, bem poucos d'entre os admiradores de Fernando interrompiam sua leitura para perguntarem a si mesmos, se esse grito de agonia partia realmente de uma alma quebrada, ou se era sómente o écho de uma imaginação enferma. A lyra tinha sido tocada por uma mão de mestre, e esse canto lugubre tinha retinido em todos esses corações envelhecidos antes da idade, esgotados antes de terem gozado; semelhantes a essas flores das regiões tropicaes, que transportadas para os nossos frios climas desabrocham em poucas horas sob a acção de um calor facticio, e languescem antes de terem podido embalsamar o ar com seus estranhos perfumes, ou encantar os olhos com suas brilhantes cores.

Fernando foi proclamado poeta, e saboreou por algum tempo seu triumpho na plenitude de uma ineffavel alegria. Elle vivia n'um estado de excitação febril devorando as revistas, que fallavam de sua obra, espiando com ancia a hora do correio, que lhe trazia todos os dias novos testemunhos de sympathias, e encerrando-se em seu quarto para commentar esta seductora correspondencia.

Quando elle reapparecia á tarde, estava silencioso, preoccupado, e como absorto no pensamento de uma felicidade intima e mysteriosa.

Pouco a pouco seu humor se tornou triste e sombrio, e a todas as perguntas que sua irmãa, ou sua amiga lhe faziam sobre a causa desta mudança, o mancebo dava esta resposta laconica e peremptoria:

— Estou aborrecido!

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 115.

MUTILADO

cliente com honras de accusação á actualidade, e *liberaes* não seriam se assim não fossem. Desejei n'aquella occasião occupar por dous minutos a cadeira da promotoria para lhes dizer duas palavras ainda que fossem no ouvido e responder-lhes as suas *chistosas* graças, mas não tinha lugar, e quando esperava alguma cousa do promotor vi-o emudecer não se dignando ao menos replicar; então observei que o promotor alem de *se achar* incommodado *quelque chôse* desde a abertura das sessões do jury, he desses que não gostam de se zangar com as pessoas, adoptando a maxima de agradar a todos para viver sem agonias, e o mais he que dou-lhe razão.

A *illustrissima* municipal desta cidade depois da grande deflaxão que soffreu, como já lhe noticiei, não gozou mais saude, tem andado sempre incommodada; no accesso da molestia chamou para ao pé de si a tomar parte nos seus trabalhos tres membros; sendo um antigo, e corcovado procurador de causas, pai de uma interessante progenie, outro alfaiate e devoto da Conceição, e finalmente o terceiro bom pescador de tarrafa, e rede com mais um predicado que he gostar do que he *bom*. Com taes mordomos como não desempenhará satisfactoriamente a camara a sua missão!! Pois lhe digo que por falta de trabalho, não, porque quasi todos os dias está ella em sessão ordinaria, e permanente; he verdade que as ruas por aceiadas não perdem; os caminhos por buracos não se estragam; os cães por innocentes não offendem; os porcos por mansos não prejudicam, e os fiscaes por diligentes não socegam, mas a camara por muito trabalhar já está cansada.

Disse-me o porteiro que na ultima sessão magna que houve, naqual proferiram eloquentes discursos os tres novos membros, o procurador de causas, o alfaiate, e o pescador, decidiram por maioria de votos a demissão do actual procurador da camara, porque sendo este um exacto cumpridôr dos seus devêres, servindo para mais de dous annos com grande interesse para a mesma camara havia desnecessariamente estar cansado pelo que devia ser destituido ainda que a sua familia ficasse desarranjada. Hei de ver mais essa, e então direi que a *illustrissima* he verdadeiramente illustre.

Tem continuado o inverno, e estou bem satisfeito com as boas noticias do centro, acabou-se todo o receio de secca, cuidando agora cada um de tratar de seus negocios, mais os nossos viveres ainda continuam carissimos; pelo geito que vam as cousas parece-me que o inverno longe de trazer o que se esperava, isto he, a baixa dos preços, tem produzido um effeito contrario, e com mais uma singularidade que he a igualdade de preço em todos os generos de primeira necessidade, a carne está a 18 patacas, a farinha a 18, o bacalháo a 18, e até o arroz está tambem por aqui a 18 patacas a arroba. Se fôr continuando assim breve ninguem pode mais comêr, e se isso pegar em moda, dou-lhe parte que he quando vou ajuntar dinheiro, pois algum vintem que recebo de soldo pela tabella antiga mal me chega para o indispensavel.

Nada mais por ora se me offerece adizer-lhe, saude e felicidade, livrando-o Deos das febres, camaras de sangue, e rheumatismo, lhe apeteço por dilatados annos.

PERNAMBUCO.

COMARCA DE NAZARETH

23 de maio de 1853.

Nada mais tem apparecido, depois da ultima que lhe dirigi, que valha a pena de noticiar-se; Deos queira que vamos sempre assim, porque não terei de importuna-lo tantas vezes.

Hontem teve lugar a amputação da perna d'aquelle sugeito, de que lhe fallei, que recebera um tiro n'essa reunião, que houve lá para as partes de Tamataupe de Flôres, e dizem que corre algum perigo, por ter-se soltado uma veia depois de laqueada.

Tambem veio hontem preso um certo João Fernandes Vieira, sem ser o restaurador de Pernambuco, dizem-me que por ter pregado uma mentira. Oh! que fortuna, se todos os mentirosos tivessem igual sorte! O que não sei agora he, se elle irá ao jury por semelhante crime; tomára que vá, porque não deixarei de pregar-lhe com o meu—sim;—apezar de que o Moraes Carcereiro, que he muito entendido em jurisprudencia criminal, diz-me que elle ha de ser julgado na forma das ord. do l. 5º; se assim fôr, perderei a occasião de mostrar a um mentiroso para quanto presto; he raça com que antipathiso!

O promettido he devido; eu disse que quando, por mal informado, avançasse alguma cousa menos exacta, dar-me-hia pressa em repara-la. Pois bem, voltando a esse processo, de que lhe tenho fallado, pela fuga do Felis, e que lhe disse fôra julgado improcedente, acrescentarei agora que foi pronunciado um soldado, e Deo gratias.

Sabbado já tivemos bem boa carne, em comparação da que tinhamos, tanto em preço, como em qualidade; só madama farinha he que se está fazendo de boa; mas bem lhe prometto que com a chegada do milho, e dos feijões ha de cahir o ministerio d'ella.

Dizem-me que as camaras de sangue tem feito seus estragos na povoação de Alagoa-secca desta comarca.

Por aqui o que vai grassando muito he molestia de olhos nos meninos; santa Luzia nos proteja!

Saude e muitas felicidades. N.

(Carta particular.)

COMARCA DE GOIANNA.

23 de maio de 1853.

A paz e tranquillidade publica nesta comarca são satisfactorias. Continúa a epidemia das camaras de sangue, e tem havido dia em que morrem oito pessoas só dentro da cidade; o povo não cessa de fazer preces, no dia 14, á noite, foi levado em procissão S. Sebastião da igreja matriz para a do Amparo, e no dia 18, a noite, foi levado em procissão de penitencia o Senhor dos Passos do convento do Carmo para o da Solidade.

A chuva continúa e ainda assim estão carissimos os viveres. *(Idem).*

COMMUNICADOS.

Breve noticia da missão e mais obras, que tem feito o Rvd. prelado do hospicio da Penha, na freguezia de Papacaça, desta provincia, durante tres mezes que nella tem residido.

Não admira que nas grandes cidades brilhe o culto religioso, arrebatem-se os espiritos, exultem de prazer os corações do fiel povo catholico, a singeleza e simplicidade desse culto, quando he dirigido por ministros zelosos da salvação das almas, obrem prodigios, pois alli ha tudo, aqui falta; mas quiz a Divina Providencia que no dia 5 de fevereiro do presente anno chegasse a esta freguezia, qual piloto navegante, que repellido dos mais rigidos Aquilões, desembarca em estranho porto, o muito digno Rvd. padre mestre Fr. Caetano da Missina, prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha e delegado extraordinario de S. Exc.ª Rm.ª, onde sendo recebido com grande applauso e obediencia de todos os seus habitantes, esperançosos de ouvirem o que nem sempre ouvem, a palavra evangelica, que tão piamente repartie com todos, impacientavam-se pelo curto espaço de sete dias em que aquelle ministro apostolico repousava seu fatigado e cançado corpo dos incommodos de uma longa viagem, dos assiduos e continuos trabalhos de 4 a 5 mezes, e n'aquelle periodo vendo a amenidade do terreno, seus suburbios, o ar salutifero que nelle respira, conheceu perfeitamente que não devia estar a pedra preciosa occulta por mais tempo, como para antepor uma columna ao vicio, emprehendeu a factura da grandiosa obra de um collegio sob titulo e auspicios de Nossa Senhora do Bom-Conselho, declarada sua justa intenção aos povos não só desta freguezia como de outras adjacentes, que concorriam para serem instruidos na santa missão, de todos foi acolhida com o maior enthusiasmo; designado o terreno, deu-se principio ao trabalho no dia 13 do referido mez.

A mão da Providencia, a administração d'aquelle incançavel prelado foram outros tantos operarios deste grande edificio, cujo complemento em grande parte se deve, não só aos esforços do Rvd. prefeito, como a grande concurrencia do povo que se prestou de todas as partes com a maior dedicação que he possivel imaginar-se.

Todo o edificio he murado, tendo este 30 braças de frente e 80 de fundo, dentro está collocada a obra, contendo dous grandes corredores, sendo um de Santa Veronica, o qual tem 230 palmos de comprimento e 50 de largo, contendo 22 quartos com 20 palmos em quadro, cozinha e refeitorio ao modo capuchinho; o outro do Bom-Conselho, que vai á portaria, tem 120 palmos de comprimento e 30 de largo, e contém quatro salas: a primeira do locutorio, a segunda da portaria, a terceira da superiora, e a quarta da instrucção.

Existem nesta grande obra: casa de enfermaria com os commodos precisos para esse fim, do outro lado está a casa de lenha, da cisterna, e a da latrina; tem, além destas, 12 quartos destinados para as escravas que tem de fazer o serviço do collegio; toda esta obra está externamente fortificada com uma grande e valente rampa de pedra e cal, que além da segurança que tem este edificio, ainda mais o fortifica; immediatamente á sahida da unica porta do collegio para a cerca, está construido um terraço em ordem circular, que deve servir para recreio das freiras e educandas, o qual tem de ser coberto por um caramanchão de maracujás.

A igreja do Bom-Conselho tem 70 palmos de comprimento e 30 de largura, 3 portas na frente, um grande côro, pulpito, dous confissionarios, mesa de communhão, sachristia conforme o uso e costume dos mais mosteiros, ao lado esquerdo está o competente cemiterio, com a necessaria capacidade e decencia; todo este terreno he regado pelo meio da mesma ribeira, cuja corrente zomba das mais fortes sêccas, está nelle construido um açude, que póde competir com o mais franco viveiro; no fundo deste edificio está plantado o estandarte da religião, e logo depois 12 propriedades de casas, que são pertencentes ao mesmo collegio, das quaes 4 estão acabadas, e as mais em andamento, formando em seu quadro tres bellas ruas: a do Bom-Conselho a de Santa Agueda e a de Santa Veronica Julianni; e aquém da ribeira está designada a rua de S. Caetano. Tem esta nova rua communicação com o povoado desta freguezia por uma ponte construida sobre a mesma ribeira já indicada, obra do mesmo Rvd. prefeito da Penha, toda rampada de pedra, e não ha duvida ter mais de uma quarta parte da da Bôa-Vista dessa cidade.

Tranquillo e quieto achava-se o germen do vicio nesta freguezia no coração de muitos; mas, graças ao Altissimo!... apenas principiou a ser abalado, não tardou muito que logo não procurassem o remedio d'aquelle contagioso mal que os havia ferido: 160 casamentos já se hão conseguido; muitas donzellas se ampararam; concubinarios publicos, de vinte e mais annos, se acham unidos por indissoluveis laços, quarenta e tantos casamentos a fazer-se.

A matriz desta freguezia, ha tres mezes está apinhada de penitentes, que cada dia chegam pezarosos e arrependidos de seus erros a reconciliarem-se com Deos, por meio da confissão sacramental; a discordia, a intriga e inveterados odios se extinguiram finalmente; o erro foi decepado.

Nesta freguezia o Rvm. visitador tem administrado o santo chrisma, não a menos de sete mil pessoas.

Não he menos de admirar a paz, tranquillidade e obediencia, que em um immenso auditorio, tanto de um como do outro sexo, tem apresentado, o respeito com que assistem aos actos religiosos: no dia sexta-feira santa, depois do tocante sermão da Paixão do nosso Redemptor, pronunciado pelo muito digno prefeito da Penha, a cuja ceremonia e acto do descimento assistiram mais de vinte mil pessoas, e entre o doce pranto de lagrimas e suspiros, que se exhalavam dos corações do devoto povo, com o mais profundo silencio e piedade acompanhavam o corpo do Divino Mestre da igreja do Bom-Conselho para a matriz a dar-lhe sepultura, que em solemne procissão, era carregado por 4 levitas, tudo devido aos instructivos cathecismos, aos patheticos e eloquentes sermões que todos os dias pela manhãa e a tarde faz o nosso incansavel e muito digno pregador; e assim se poderá dizer;—*cor contrictum et humiliatum Deus non despicies.*

Houveram nesta freguezia duas procissões de penitencia, ás quaes assistiram mais de 10 mil homens com as cabeças cingidas de corôas de espinhos, grossas correntes ao pescoço; de uma parte se ouvia o bater das disciplinas com que se açoutavam, de outro o sussurro das cadeias que arrastavam, d'acolá vozes que demandavam dos céos misericordia, uns carregavam enormes pedras, outros pesados madeiros, uns oravam, outros meditavam.

Outro acto, não de menos importancia, foi o levantamento do cruzeiro, e cruz do frontispicio, ordenada a procissão desta matriz para a igreja do Bom-Conselho, pelas cinco horas da madrugada, preciso foi dividir os homens das mulheres, aquellas carregavam a nova cruz, o Rvm. parocho na frente o crucifixo, estas acompanhavam a charola da Senhora do Bom-Conselho, que ia ricamente adornada, e 4 donzellas a conduziam; alli chegados o Rvd. prefeito fez o mais importante sermão, pregou com a clareza possivel acerca da invenção da Santa Cruz, seguio-se logo o acto da benção e mais ceremonias; a claridade das velas, brandões, archotes, fachos e fogueiras era tanta que tornava aquella madrugada a mais bella, e a não ser ao mesmo tempo a verdadeira se confundiriam; celebrou-se a santa missa, e no fim o Rvd. prefeito fez ver com a clareza precisa que n'aquelle madeiro estava o signal do christão e a remissão de todos os fieis.

No dia 23 teve lugar na matriz desta freguezia, a benção da imagem da Senhora do Bom-Conselho, pelas 7 horas do dia, depois de ouvida a missa e um eloquente sermão; pelas 5 da tarde foi a benção da nova igreja, do collegio, e do cemiterio; sendo esta ceremonia assistida de uma multidão immensa de povo, que, como á porfia, de toda a parte concorria para testemunhar estes actos por elle nunca vistos, e dignos de suas respeitosas homenagens.

No dia 24 foi a installação do novo collegio, e pelas 5 horas da tarde, depois de recitado um optimo sermão pelo Rvd. prefeito, foi solemnisado um acto inteiramente novo para os povos desta freguezia, teve o Rvd. prefeito de lançar o habito de Santa Veronica Julianni, freira capuchinha, a 4 donzellas, que com a maior humildade e veneração como tocadas do Divino Espirito Santo, livremente e de todo o coração deixaram no mundo o que mais amavam, pais, irmãos, parentes, e amigas; e á imitação da Mãi de Deos partindo com seu amado filho para o Egypto, se clausuraram n'aquelle novo collegio, acompanhavam a estas 8 respeitaveis matronas, as quaes lhes haviam servido de madrinhas na recepção de seus humildes habitos, 18 educandas e 100 meninas, todas vestidas de branco em signal de santa paz, acompanhavam a charola da Senhora do Bom-Conselho, que era carregada pelas 4 novas freiras; o ar tremulava com a agitação de innumeras bandeiras brancas que, como tropheo da victoria conduzia sua libertadora para a nova igreja; o povo era tanto e estava tão enthusiasmado de prazer que só a religiosidade do acto o fazia conter em seus excessos de jubilo, a magestosa procissão desfilou, e ás 7 horas da tarde entraram em sua nova casa, onde de ora em diante, em companhia da Mãi de Deos, habitam.

No dia 25 teve lugar uma solemne missa cantada, com o Senhor exposto, e sermão feito pelo Rvd. prefeito, ás 5 horas da tarde houve a mais brilhante procissão; o Rvd. prefeito pôz o povo em tão bôa ordem no pateo do Bom-Conselho e nas ruas que do mesmo desfilam, que sómente o crucifixo, a charola e o Santissimo debaixo do palio processionavam, estando as novas ruas brilhantemente illuminadas, ao recolher ouve um solemne *Te Deum laudamus* e sermão; todos estes actos foram solemnisados com musica, bastantes sacerdotes o abrilhantavam, e a todos assistio como prestes o muito digno e reverendo padre secretario.

Não deve ficar em silencio o respeito e devoção, com que o povo desta freguezia assiste todas as madrugadas á missa e praticas do mez marianno, feitas pelo Rvd. prefeito.

Queiram, portanto, Srs. Redactores, dar publicidade em seu acreditado jornal ao que venho de expor, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor.

Povoação de Papacaça 16 de maio de 1853.

O vigario collado da freguezia de Papacaça,
João Clemente da Rocha.

HOMŒOPATHIA.

Continuação do Diario n. 113.

Voltemos ao nosso proposito, pois já iamos perdendo o fio da historia; diziamos que a medicina tem feito progressos na arte do diagnostico; isto ninguem em bôa fé se atreverá a contestar: diremos tambem que no prognostico ella não vai muito atrazada, e permitta-se-nos que digamos alguma cousa a respeito, porém em poucas palavras, e uma vez que não queremos contestar os passos que a sciencia medica tem dado para diante: conhecida a natureza da enfermidade, pelos dados que apresentamos quando fallamos da diagnosis, conhecida a extensão e a qualidade da lesão, e os orgãos, que accidental ou seriamente se acham compromettidos, facilmente se poderá tirar a conclusão de possibilidade ou não da cura: bem diagnosticado um amollecimento do cerebro, uma dilatação aneurismar do coração, uma amollecimento deste orgão, ou um scirrho do estomago, não custurá muito dizer que o sujeito ha de morrer, porque taes lesões estão fóra do alcance dos recursos da medicina nacional; os recursos della estão bem conhecidos; ei-los: as copiosas sangrias, os causticos de toda a especie, e o ☞ hydriodato de potassa que entra hoje em todas as formulas; e mais um pouco de gêlo, (*) ou outra qualquer cousa de igual jaez, constituem todo o jogo da medicina *official*; e he bem claro que taes *recursos* não podem obstar á marcha de uma enfermidade mortal, antes pelo contrario ou anticipam extraordinariamente o fim desastroso da molestia, ou fazem nascer graves complicações, que combatidas a seu turno e pelos mesmos *recursos*, prestam grande contigente para a aniquilação da vida: mas isso quer dizer nada!! por ultimo aquelle que tem um pouco de consciencia, acompanha o doente até a ultima hora, cobre-o de causticos, augmenta todos os dias a dose do hydriodato da potassa, ou receita-o com novas substancias, ou ajunta-lhe mais um pouco de iodo, etc., etc., e o que tem menos consciencia (ou mais humanidade se o quizerem assim pensar) vai pouco a pouco se afugentando da casa e por fim abandona o doente, e outro que assigne o passaporte, ou a homœopathia que he o salva-defuntos, ou o faz-milagres he chamada na ultima hora para presenciar a destruição da allopathia e seus sequazes, chegando outras vezes a tempo de fazer algumas dessas extraordinarias curas, com que tanto se tem acreditado, e arrancando assim das garras da morte e dos medicos *racionaes* grande numero de victimas prestes a succumbir. De que serve, porém, saber-se tambem prognosticar, se não podeis fazer desmentir o vosso máo agouro? pois a humanidade não ganharia mais se se soubesse curar melhor seus males, do que agourar o seu futuro? quando a molestia he julgada curavel, ja se vê que ainda assim póde não se curar, porque ou zomba dos vossos *recursos*, ou esses mesmos tiram a mór parte das probabilidades do bom successo da cura; porque com panacéa *hydriodato de potassa* ou augmentaes o mal existente, ou fareis apparecer outras complicações que cada vez se tornam mais compromettedoras pela reincidencia da applicação ou do augmento das doses; e quando a molestia he incuravel, visto como a suppondes tal, por não estar no alcance dos vossos *recursos*, então resta ao doente a triste consolação, ou de esperar a hora do seu passamento sem empregar os vossos *recursos*, ou a elles se entrega sem reserva, e só porque a esperança nunca fenece, e eis ahi um martyr da sciencia, uma victima do vosso racionalismo, e mais uma occasião de ostentardes, que fizestes tudo quanto estava conhecido na sciencia, que applicastes 200 ou 400 causticos, igual n. de purgantes e o quadruplo de sanguesugas, e muitas libras de hydriodato de potassa, e mais potassa, e mais iodo, e mais iodo, e mais potassa!!! conforme vão faltando as applicações.

Isto he escarnecer da sciencia, isto he escarnecer da humanidade, isto he desconhecer e aviltar a tão sublime profissão de curar a humanidade de seus soffrimentos.

Continua.

Consultorio homeopathico, rua do Collegio n. 25, 1.º andar. — *Dr. Lobo Moscozo.*

(*) Oh! que realmente tem sido uma grande calamidade a falta do gelo na presente época!! Oh! que fatalidade!! faltar o gelo e apparecer a febre amarella!! certamente que foi o maior castigo que Deos podia dar a *medica racional*! eis-ahi a razão porque os senhores allopathas tem dado passaporte a todos os desgraçados que lhes tem cahido nas mãos, entretanto que a homœopathia tem perdido algum por acaso. Sr. Bourgard tenha um deposito constante de gelo, porque he essa uma das grandes armas da allopathia, bem entendido depois, do hydriodato de potassa.

PUBLICAÇO'ES A PEDIDO.

— Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de hoje acompanhando o preso Manoel Peixoto de Vasconcellos, aproveitando-me da opportunidade para rogar a V. S. a captura do marinheiro da barca da escavação José Romualdo da Silva, que estou informado anda nessa freguezia desde 17 deste mez, sendo que por isso incluso remetto a V. S. a nota dos signaes desse individuo. Cada vez mais assignalados são os serviços prestados por V. S. á armada brasileira, e assim ao paiz, e faço votos, para que sejam elles bem considerados pelo governo de S. M. I. Deos guarde a V. S. Capitania do porto de Pernambuco 25 de maio de 1853.—Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida, subdelegado da freguezia de S. José.—*João Henriques de Carvalho e Mello*, capitão do porto e inspector do arsenal.

COMPANHIA TRANSATLANTICA.

Para a navegação a vapor entre Genova e ás duas Americas do Norte e do Sul, com escalas intermediarias.

Sociedade anonyma estabelecida em Genova, e autorisada pelo decreto de S. M. o rei de Sardenha de 7 de novembro de 1852.

As emprezas tendentes a approximar dos grandes centros de civilisação e de commercio os paizes longinquos, abreviando as distancias que os separam, devem ser saudadas com prazer e esperança, porque procuram realisar uma das condições essenciaes do progresso das nações.

Faz agora apenas dous annos que a real companhia de vapores inglezes estabeleceu pela primeira vez a linha de communicação entre Southampton e a America Meridional: os lucros dessa empreza foram tão inesperados, a concurrencia foi cada dia tomando proporções tão extraordinarias, que despertaram a attenção e a actividade do mundo commercial.

O commercio de Genova, vendo praticamente as vantagens que para outros portos provinham destas rapidas communicações, complemento necessario do serviço dos caminhos de ferro, não pôde conservar-se mudo espectador de resultados tão satisfactorios, e formou logo o plano de uma correspondencia directa a vapor entre aquella praça e as duas Americas, considerando outrosim indispensavel a instituição de uma sociedade que a realisasse, depois de proclamar-se a liberdade de commercio como maxima fundamental do systema economico da Sardenha.

Entre Genova e a America existem relações commerciaes de subida importancia; he mister fomenta-las, desenvolve-las, em beneficio dos interesses europeos e americanos.

O movimento commercial entre aquella praça e a America nos tres ultimos annos foi o seguinte:

Em 1850	subio a	57,598	tons. que empregaram	281	embarc.
» 1851	»	54,205	» »	251	»
» 1852	»	61,457	» »	256	»

que representa approximadamente um valor de 45 milhões de francos (cerca de 16,000:000$000) por anno.

Este movimento de productos americanos, que torna Genova um dos emporios mais importantes do Mediterraneo, repete-se especialmente pela posição geographica d'aquella cidade, a qual a constitue a escala mais natural da Europa central: esta condição ha de sem duvida trazer um augmento consideravel de commercio, se as mercadorias transportadas pelos caminhos de ferro que alli vão terminar, acharem um porto de communicações maritimas regulares e bem calculadas.

Pelo lado economico não ha que duvidar que os viajantes que se dirigirem tanto da America para o centro e meiodia da Europa, como dos diversos lugares da Italia, Suissa, Allemanha Meridional, mesmo de todos os paizes banhados pelo Mediterraneo para a America, não terão mais de recorrer aos portos da Inglaterra, norte de França e Allemanha; accrescendo a isto que por meio desta communicação directa vai facilitar-se a numerosa emigração que da Liguria e dos estados limitrophes da Italia afflue annualmente para a America; estes viajantes, a emigração, os productos e as manufacturas dos estados Sardos e visinhos, as mercadorias de toda a especie do Levante, da Sicilia, da França e da Hespanha, alimentarão constantemente o frete dos vapores transatlanticos, garantindo-lhes promptos e completos carregamentos de retorno o consumo habitual que se faz na Europa dos productos americanos, e muito especialmente dos do Brasil e Rio da Prata.

Attentas pois as incalculaveis vantagens que especialmente para o Brasil, cujo commercio com o Mediterraneo e Levante, lhe offerece um futuro immenso nos vastissimos mercados que alli pode abastecer com seus productos, se originariam de uma empreza que ligasse por meio de uma linha de vapores os portos da America com um dos centros commerciaes do Mediterraneo, constituio-se em Genova a sociedade anonyma sob a denominação—companhia transatlantica.

O governo sardo presta toda a sua protecção e apoio á sociedade, e já lhe concedeu uma subvenção mensal, alem de outras vantagens, tanto para a linha da America do Norte, como para a da America do Sul, promettendo igualmente a sua intervenção para que nos portos em que tem de tocar os vapores se concedam o estes todos os favores e isenções necessarias.

A companhia transatlantica ja dispôz de avultado numero de acções; uma casa commercial de Londres subscreveu pelo valor de tres milhões de francos; antes porem de estabelecer a linha de vapores a mesma companhia julgou que, tratando-se de uma empreza em que o Brasil tem interesses tão immediatos, devia fazer um appello ao corpo do commercio brasileiro; e para este fim encarregou os abaixo assignados de offerecer á sua illustrada attenção as considerações que vão expendidas.

Os abaixo assignados, por tanto, convidam aos Srs. capitalistas e negociantes desta praça que pretenderem entrar n'uma empreza de tantos e tão vantajosos resultados para o commercio do imperio, a subscrever as acções na sua casa rua do Trapiche n. 7, aonde poderão consultar os estatutos da companhia.

Extracto analytico dos estatutos.

A sociedade he anonyma, reside em Genova, e durará vinte annos.

O capital he de dez milhões de francos, dividido em acções de cinco mil francos cada uma, as quaes podem ser divididas em fracções de mil francos.

Estas acções são nominativas, e poderão depois de effectuadas as entradas ser convertidas em titulos ao portador de cinco mil ou mil francos, a pedido do accionista.

As entradas se realisarão pela decima parte do capital assignado, mediante aviso especial, com intervallo nunca menor de 45 dias.

A sociedade principiará com sete vapores á hélice de 1,500 toneladas, e da força de 250 cavallos cada um: com elles tenciona estabelecer mensalmente uma viagem de Genova a New-York, e outra de Genova a Montevidéo, tocando em Marselha, n'um porto de Hespanha ou Gibraltar, n'um porto das ilhas de Madeira ou Canarias, em Pernambuco e Rio de Janeiro, sendo reguladas as demoras nos respectivos portos conforme as exigencias delles e a experiencia o ensinar.

Além do transporte de passageiros e mercadorias a companhia offerece-se a conduzir as malas dos correios entre os citados portos por que tiver de passar a linha da navegação, mediante a indemnisação que se estipular.

O balanço e os dividendos se effectuarão annualmente. Do producto liquido deduzir-se-ha 5 por cento do capital para ser pago aos accionistas, e depois 5 por cento do mesmo capital para saldo das reparações e reserva; do restante a assembléa determinará a quota applicavel quer ao fundo de amortização, quer aos dividendos annuaes.

A assembléa geral se reunirá todos os annos.

A administração compõe-se de um conselho de doze membros e de dous directores.

Os directores nomeados são o conselheiro municipal, membro da camara de commercio, o cavalleiro Jacques Filippe Penco, e o conselheiro municipal, juiz do tribunal do commercio e armador de navios, o cavalleiro Julião Bollo. Para membros do conselho administrativo foram eleitos o cavalheiro Bombrini, director do banco nacional; o conselheiro municipal Marques Serra dell'Orso, deputado; o cavalheiro Luiz Nicolay, negociante, ex-consul geral do Brasil em Genova; Francisco Agnese, negociante e armador de navios; o conselheiro municipal Raphael Rubattino, membro da camara do commercio e armador de navios; Francisco Vitti, negociante; José Rocca, negociante e armador de navios; o marquez Estevão de Guistiniani; o conde Henrique de Advigdor, deputado e banqueiro.

Pernambuco 24 de maio de 1853.

Aranaga Bryan.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE MAIO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 28 1|4 d. 60 d|v.
Dito sobre o Rio de Janeiro — 1 por cento de desconto.

Compras de assucar.

Mascavado — 1$500 a 1$650 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	237:234$624
Idem do dia 25	10:012$723
	247:247$347

Descarregam hoje 27 de maio.

Barca americana — *John Farnum* — farinha de trigo.
Barca ingleza — *Bella* — mercadorias.
Barca ingleza — *Corrida* — farinha de trigo.
Brigue americano — *Smyrna* — idem e fogo da China.
Brigue francez — *Cesar* — mercadorias.
Escuna brasileira — *Laura* — idem.
Brigue austriaco — *Airone* — farinha de trigo.

Importação.

Brigue francez *Cesar*, vindo do Havre, consignado a Lecomte Feron & Companhia, manifestou o seguinte:

15 caixas tecidos de algodão, 9 ditas sardinhas, 1 dita panno de algodão, 1 dita chapéos de sol, 1 dita tecidos de seda, 3 ditas tecidos de lãa, 1 dita tecidos de seda e algodão, 2 ditas roupa feita; a J. Keller & Companhia.

1 caixa fitas de seda, 1 dita cassas, 6 ditas tecidos de seda, 2 ditas couro de lustre, 12 ditas tecidos de algodão, 2 ditas tecidos de algodão, seda e lãa e algodão; a Brunn Praeger & Companhia.

2 caixas quinquilharias; a G. A. Bouregeois.

2 caixas couro de lustre; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

3 caixas tecidos de algodão, 1 dita tecidos de lio, 1 dita tecidos de lãa; a Dedier Ainé.

1 caixa arções para sellins, 1 dita perfumarias, 1 dita alfinetes de latão, 1 dita couros e pelles preparadas, 1 dita estampas, 1 dita chapéos da Italia, 1 dita relogios, 1 dita pesos de relogios, 1 dita quinquilharias, 2 malas calçados de bezerro, 2 caixas calçado e pelles preparadas; a Schuler & Companhia.

2 caixas tecidos de lãa, 8 ditas fitas de algodão, 3 ditas tecidos de lãa e algodão, 225 barris e 125 meios ditos manteiga, 4 caixas carneiras pintadas, 2 ditas chapéos de palha, 4 ditas quinquilharias; a N. O. Bieber & Companhia.

1 caixa chapéos de seda; a J. R. Lasserre & Companhia.

1 barril vinho tinto, 1 fardo garrafas vasias, 1 sacco rolhas e 2 embrulhos lacre, 60 barris e 80 meios ditos manteiga; a Johnston Pater & Companhia.

50 barris e 50 meios ditos manteiga; a Domingos Alves Matheus.

100 barris e 100 meios ditos manteiga; a Fox Freres.

160 barris e 80 meios ditos manteiga, 25 barris e 25 meios ditos manteiga; a H. Gibson.

80 meios barris manteiga, 2 caixas vidros, 1 dita calçado e porcelena, 3 ditas chapéos, 2 caixas livros, 1 dita modas, 1 dita chinellas, 1 dita tabaco, 3 ditas queijos, 1 dita com arreios para 1 cavallo, 1 dita missangas, 1 dita quinquilharias, 1 dita machinas de copiar cartas, 1 dita vestidos de seda, 1 dita meias de algodão, 2 ditas calçado, 2 ditas chapéos de seda, 1 dita pertences para segeiros, 1 dita couros e colla; a ordem.

100 barris manteiga e 180 meios ditos; a M. J. Ramos e Silva.

1 barril espirito de therebentina, 10 saccos salitre, 7 barris tinta, 1 caixa xarope, 3 ditas drogas, 2 ditas vidros, 1 fardo ervas medicinaes; a J. Soum.

1 caixa relogios e objectos de dito, 1 dita quadros mecanicos, 1 dita objectos de moda; a Chapront & Bertrand.

10 caixas tecidos de algodão, 2 ditas tecidos de lãa e algodão, 2 ditas tecidos de algodão e seda, 1 dita tecidos de seda; a J. H. Gaensly.

106 caixas velas stearinas; a C. J. Astley & Companhia.

2 caixas pianos; a J. Vignes Ainé.

3 caixas papel de embrulho e 6 copiadores de cartas; a Meuron & Companhia.

3 caixas com 1 carro; a F. Coulan.

2 caixas chapéos de sol de paninho, 1 dita pannos, 1 dita pentes, cambraia e bonetes, 1 dita bonetes, sedas, leques e flores, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita tecidos de seda, 1 dita commodas; a V. Lasne.

2 caixas tecidos de seda e algodão, 2 fardos e 1 caixa tecidos de algodão, 1 dita tecidos de lãa e algodão, 2 ditas tecidos de lãa; a Schafeitlin & Companhia.

50 gigos champagne; a Calmont & Companhia.

2 caixas pelles; a A. L. Strauss.

1 caixa sedas, tranças e flores; a A. Poirson.

1 caixa commodas, chocolate, conservas e impressos; a B. Milochau.

6 caixas gravuras encadernadas; a A. J. dos Santos Andrade.

1 barrica queijos; a G. Belenot.

2 caixas tecidos de lãa e algodão, 1 dita chapéos de seda para homem; a Rothe & Bidoulac.

3 quartolas vinho, 3 cestos e 1 fardo garrafas e rolhas, 1 caixa miudezas, 8 ditas miudezas, escovas e perfumarias, 2 ditas perfumarias e instrumentos de musica, 3 ditas vidros ordinarios; a Feidel Pinto & Companhia.

1 barril azeite, 5 caixas e 1 fardo drogas; a B. F. de Souza.

1 caixa com 1 burra de ferro; a J. Pinto de Lemos.

2 barris tinta, 1 caixa verniz, 1 dita flores, 1 dita vidros, 1 dita escovas, 2 ditas bezerros, 1 dita carneiras pintadas, 1 dita fivella e candieiros de latão, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita merciarias, 12 barris verde matiz; a J. H. Dencker.

1 caixa livros; a Crocco & Companhia.

1 caixa cartas de jogar, 2 ditas chapéos de seda, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita tecidos de seda, 1 dita perfumarias e livros; a L. A. de Siqueira.

2 caixas pelles preparadas, merciarias e tecidos de algodão; a Demesse Leclere & Companhia.

2 caixas conservas, 10 ditas pelles preparadas, 1 dita bonetes, 1 dita bonetes e chicotes, 4 ditas agua de Colonia, 17 ditas vidros, 6 ditas chapéos, 1 dita potes de barro, 12 ditas papel, 2 ditas chapéos de sol, 2 ditas perfumarias, 7 ditas tecidos de lãa, 2 ditas merciarias, 8 ditas louça, 1 dita meias de algodão, 1 dita vidros, porta licores &, 1 dita perfumarias e merciarias finas, 2 quartolas vinho, 1 caixa vestidos para meninos, 1 dita calçado, 1 dita quinquilharias, 2 barris tinta, 1 caixa livros diversos, 2 ditas casiiçaes de composição; a L. Lecomte Feron & Companhia.

3 caixas couros, 2 fardos e 11 caixas chapéos para homem, 2 caixas marmore, 3 ditas calçado, 1 dita cylindros, 1 dita pedestal, 1 dita papel e mercenaria, 2 ditas tecidos de lãa, 1 dita miudezas e flores, 2 ditas arções para sellins, 1 caixa chaminé para candieiros, 1 dita pelucia, 1 dita quinquilharias communs, 1 dita modas, 2 ditas eixos para carroça, 1 dita luvas, modas &, 1 dita pertences e courinhos para chapeleiro, 1 dita instrumentos de musica e bandejas, 1 dita vidros, 1 dita pertences para selleiro, 1 dita bijouterias e amostras; a J. P. Adour & Companhia.

1 caixa com 2 livros; a M. J. Alves.

3 barris limas de ferro; a F. Sauvage & Companhia.

2 caixas papel, 1 dita lenços de seda, 1 dita agua de Colonia, 1 dita perfumarias, 2 ditas colchetes, 1 dita botões de metal, medidas &, 1 dita pelucia de algodão, 2 ditas pentes de chifre e chicotes, 1 dita calçado para homem, 1 dita chapéos de massa pellado e Lonetes de algodão, 1 dita chapéos de sol de paninho; a Cols Frerés.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24	65:181$059
Idem do dia 25	3:363$832
	68:544$891

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24	2:743$830
Idem do dia 25	226$231
	2:970$061

Exportação.

Parahiba, hiate nacional *Exhalação*, de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,400 @ carne secca, 15 barricas farinha, 25 volumes molhados.

Bahia, escuna nacional *Sociedade Feliz*, de 112 toneladas conduzio o seguinte: — 1,100 barricas bacalháo.

Genova, brigue portuguez *Encantador*, de 297 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,200 saccos com 16,000 @ assucar.

Liverpool, brigue inglez *Phœnician*, conduzio o seguinte: — 1,670 saccos com 8,350 arrobas assucar.

Gibraltar, escuna ingleza *Aurora*, de 171 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,700 saccos com 13,500 @ assucar.

Rio de Janeiro, brigue nacional *Recife*, de 226 toneladas conduzio o seguinte: — 1,100 barricas farinha de trigo, 20 pipas aguardente, 20 pães e 14 saccos com 700 @ assucar, 100 saccos com 579 @ e 1 @ algodão.

Buenos-Ayres, com escala por Montevidéo, polaca hespanhola *Prompta*, de 273 toneladas conduzio o seguinte: — 30 barris pimenta, 1 caixa bichas, 70 pipas aguardente, 870 barricas e 50 meias ditas assucar, 2,650 côcos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 25 . . . . . . 1:136$465

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 25 . . . . . . 2:059$634

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Norte — 8 dias, lancha brasileira *Feliz das Ondas*, de 29 toneladas, mestre Vicente José da Costa, equipagem 4, carga assucar; a João da Cunha Magalhães.

Marselha — 48 dias, brigue francez *Charles Adolphe*, de 313 toneladas, capitão Cadoo, equipagem 11, carga vinho e mais generos; a Oliveira & Irmãos.

Philadelphia — 36 dias, barca americana *John Farnum*, de 250 toneladas, capitão John William, equipagem 11, carga farinha de trigo; a Rostron Rooker.

Ilha do Faial — 34 dias, chalupa portugueza *Quilha de Ferro*, de 76 toneladas, capitão Florenço José Terra, equipagem 8, carga vinho e mais generos; a Oliveira & Irmãos. Passageiros, Angelica Rosa de Jesus e 1 filha, Maria Luiza da Silva e 2 filhos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cotinguiba — Sumaca brasileira *Flor do Angelin*, mestre Bernardo de Souza, em lastro. Passageiros, Dr. Antonio Nobre de Almeida e Castro e sua familia, José Francisco de Moura e sua familia.

Canal por Maceió — Barca portugueza *Nossa Senhora da Boa Viagem*, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, em lastro.

DECLARAÇOENS.

— O Illm. Sr. desembargador chefe de policia interino da provincia, manda fazer publico, que, segundo lhe foi participado pelo delegado do termo do Cabo em officio de 17 do corrente mez, acha-se recolhida á cadeia d'aquelle termo, por suspeita de ser escrava, uma preta, que diz chamar-se Raimunda, e representa ter vinte annos de idade, estatura regular, e bem fallante, a qual declarou estar ha cinco annos no engenho Algodoaes, d'aquelle termo, e ter já tres filhos, sendo que antes de para alli seguir, residia nesta cidade. Secretaria da policia de Pernambuco 23 de maio de 1853.—O primeiro amanuense, *José Xavier Faustino Ramos.*

— O arsenal de marinha compra para as obras do melhoramento do porto, canoas novas ou usadas em bom estado.

— O procurador da camara municipal desta cidade em virtude de ordem da mesma camara, acha-se autorisado a vender os tijollos, cal e semento que se acham proximo ao matadouro das Cinco Pontas: as pessoas que quizerem comprar os materiaes acima mencionados, dirijam-se ao paço da mesma camara todos os dias uteis até as tres horas da tarde.

— O arsenal de marinha vende uma porção de bolacha arruinada, no dia 26 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa: as pessoas que quizerem comprar dita bolacha, compareçam no almoxarifado, onde estará patente para, á vista della, fazerem as suas propostas.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 31 deste mez espera-se da Europa o vapor *Tay*, commandante Strutt, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul; para passageiros, trata-se na agencia n. 42, Trapiche Novo.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SABBADO 28 DE MAIO DE 1853.

RECITA EXTRAORDINARIA E LIVRE DE ASSIGNATURA.

Uma escolhida ouvertura executada pelos professores da orchestra, dará principio ao divertimento, no fim do qual, representar-se-ha o difficil e muito desejado drama, que tem por titulo

O POBRE IDIOTA.

Personagens.	*Actores.*
O idiota.	Os Srs. Guimarães.
Frederico	Amoêdo.
Athanasio.	Senna.
Tony.	Bezerra.
Henrique	Santa Rosa
Oscar.	Jorge.
Ranlsau.	Rosendo.
Um magistrado	Mendes.
Um criado.	Joaquim.
Um official.	N. N.
A duqueza.	D. Carmelia.
Guilhermina	D. Manoela.
Amelia.	D. Knoth.
Martha	D. Rita.

O drama he em cinco actos e dividido em oito quadros.

Seguir-se-ha a execução da lindissima e sempre applaudida farça.

O MEU PAIZINHO.

Terminará o divertimento com o jocoso dueto

O MESTRE DE MUSICA.

Cantado pelo Sr. Guimarães e D. Florinda Isabel Knoth.

O expectaculo principiará as 8 horas.

O restante dos bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA.

Vai seguir com brevidade, por ter grande parte do seu carregamento tratado, o hiate nacional Fortuna, capitão José Severo Moreira Rios: para carga, ou passageiros trata-se na rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

PARA O PORTO E LISBOA.

Pretende seguir com a brevidade possivel, a barca brasileira *Hydra*, para o que tem parte de carga prompta. Quem na mesma quizer carregar para qualquer dos dous portos, ou seguir de passagem para o que tem bons commodos, e se afiança bom tratamento, pode dirigir-se a tratar com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Bento José d'Almeida.

— Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 3 de junho proximo futuro, o hiate *Flor do Caruripe*; para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

MARANHAO' E PARA'.

A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deverá partir para os portos acima indicados, com a maior brevidade, visto já estar com o seu carregamento quasi todo engajado: por isso as pessoas que pretenderem ainda carregar ou ir de passagem, dirigir-se-hão a rua da Cruz n. 13, armazem de A. C. Augusto da Silva, ou a praça do commercio, a fallar com o capitão.

BAHIA.

Segue para a Bahia com muita brevidade o bem conhecido hiate Amelia, para carga trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34, ou com o mestre Joaquim José Silveira, no Trapiche do Algodão.

— Para o Rio de Janeiro sahira' com a maior brevidade possivel, a muita veleira e conhecida barca nacional Firmeza, por se achar prompto a maior parte do seu carregamento: quem pretender carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde dirigir-se a rua da Cadeia, n. 40, a tratar com Manoel da Silva Santos, ou com o capitão na praça do Commercio.

— Para Lisboa segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria José, de que he capitão José Ferreira Lessa: para o resto e passageiros, para o que tem os melhores commodos, a fallar com Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça ou a bordo.

LEILAO'.

Sexta-feira 27 do corrente as 11 horas da manhãa, o agente Antunes fará leilão em seu armazem rua da Cruz n. 25, de trastes de todas as qualidades, novos e usados, consistindo em cadeiras, sofás, mesas redondas, consolos, marquezas, guarda roupa, guarda louça, toucadores, lavatorios, cadeiras de braços, armarios de pinho, carteiras, bancas de jogo, commodas, mangas de vidro, candelabro, garrafas de crystal, copos para champanhe, porta licor, fructeiras, candeeiros para meio de salas, quadros diversos, espingardas para caça, diversas obras de prata velha, e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, os quaes valem a pena de serem arrematados, visto que seus donos querem vender barato.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. J. F. P. queira mandar satisfazer a subscripção deste *Diario*.

AO PUBLICO.

Pela primeira vez vejo o meu nome atassalhado pela impresna, como na correspondencia que sahio annexa ao *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente; mas he tão desmoralisada a pessoa que a assignou, que de certo eu não daria a menor resposta, se me não achasse em uma provincia estranha onde poucos me conhecem. Refiro-me ao impresso firmado por *Manoel Antonio Gomes Ribeiro*, cujo nome basta para total desprezo de semelhante papel. Sim, esse homem *sui generis* tem de tal sorte tomado por habito de trahir e insultar não só a estranhos como a seus proprios parentes, até aos mais chegados em sanguinidade, que quando na provincia das Alagôas apparece qualquer diatribe por elle publicada, he geralmente desprezada com um riso de escarneo como palavras de um insensato.

Alli, onde elle e eu moramos, e somos bem conhecidos, não poderia portanto produzir effeito algum contra minha reputação esse libello famoso do celeberrimo *Manoel Antonio*: e porque reconhecesse elle isto, sabendo que eu me dirigira a Pernambuco, de proposito mandou aqui publicar esse artefacto de escandalosas mentiras com o fim de me desacreditar perante aquelles que me não conhecerem.

Remetto ao mais completo desprezo esse ridiculo escripto, pedindo sómente ao respeitavel publico desta cidade, que indague quem eu sou, e quem seja *Manoel Antonio Gomes Ribeiro* que allí vem assignado, homem de quem todos fogem na provincia das Alagôas, evitando perigosas relações, e a quem todos temem pela sua lingua viperina.

Esse homem he de um caracter tão temivel, que vive segregado da sociedade (e de todos os seus parentes) no termo da cidade do Penêdo; tem por inveterado costume insultar a todas as autoridades daquella cidade, varios magistrados, como juizes de direitos, municipaes e promotores publicos, hão sido victimas de seus insultos pessoaes e pela imprensa; seus manos (que infelizmente o são) os Srs. senador Dantas e desembargador Gomes Ribeiro já foram injuriados acremente por elle nas paginas do *Diario de Pernambuco*, não escapando tambem de sua bilis seu cunhado o honrado Sr. desembargador Firmino A. de Souza; até sua propria mãi tem soffrido não pequenos ataques de tão degenerado filho!. E chegaram a tal ponto em uma occasião, que seu manos Sr. João Gomes Ribeiro foi de Maceió ao Penêdo para o desalojar de uma casa visinha á de sua veneravel mãi, por esse depravado procedimento.

Não quero referir a longa serie de factos do Sr. *Manoel Antonio*: eu me envergonho de expôr ao publico toda a fealdade do caracter de um homem que he parente tão proximo de tão distinctas pessoas; e se ellas não tem escapado a seu rancor, como poderia eu ficar isento, sendo tambem seu parente, mas em grão mais remoto?

Se estivesse em minha provincia, não me occuparia em fazer reflexão alguma sobre essa ou outra qualquer correspondencia que tal homem contra mim publicasse: tenho a fortuna de gozar do melhor conceito e opinião entre meus comprovincianos; e felizmente acha-se na presidencia desta provincia o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, que muito me honrou em sua administração, e sabe quem he esse famigerado *Manoel Antonio Gomes Ribeiro*, esse indigno parente, que tomando-me por padrinho de sua primeira filha, na persuasão de apoiar eu suas malversações, hoje procura deprimir meu credito, por ver suas esperanças mallogradas; não me offendem seus improperios, antes me injuriaria se me visse por elle elogiado.

Não póde tal homem concluir o seu pasquim sem involver o nome de meu pai, a quem tanto respeito, para assim mais molestar-me, e mesmo para que de seus insultos não houve a unica excepção de seu tio!

Este respeitavel ancião (de que muito me ufano de ser filho) he bem conhecido na provincia das Alagôas por suas honestas qualidades, e mesmo fora della, de alguns senhores que hão exercido autoridade na cidade do Penêdo, como por exemplo aqui o Exm. Sr. conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, que muito o honrou com sua amizade.

Pernambuco 10 de maio de 1853.

Manoel Gomes Ribeiro Junior.

FURTO.

Furtaram do pateo do Carmo venda n. 1, das 7 para 8 horas da noite, um meio barril com manteiga franceza na occasião de estar-se entregando umas cargas a uns matutos; por isso roga-se todo aquelle que lhe for offerecido o dito barril, de o apprehender e mandar participar, que será gratificado.

— O Sr. Marcelino Cavalcante da Cunha, tenha a bondade de indicar sua residencia, ou apparecer em casa do abaixo assinado, na rua do Queimado n. 52, que muito lhe deseja fallar.

José L. M. da França.

— Digo eu abaixo assignado que tenho justo e contratado a compra da taberna sita no pateo da Penha n. 10: quem se achar com direito a dita taberna appareça no prazo de 3 dias.

José Dias da Costa Cardeal.

— Joaquim Correa de Rezende Rego vai a Portugal no proximo futuro mez, e juntamente sua sobrinha Delmira, deixando seus estabelecimentos no mesmo gyro sobre a administração de seus irmãos Domingos Correa de Rezende Rego e Bernardino Correa de Rezende Rego, socios dos mesmos estabelecimentos: podendo os senhores de engenho, lavradores e mais pessoas com quem tem commerciado, dirigir-se aos ditos seus irmãos, que suas ordens serão cumpridas como até o presente.

— João Pinto Regis de Souza, no proximo futuro mez, vai a Portugal, deixando durante sua ausencia como procuradores nesta praça, 1. ao Sr. João Martins de Barros, 2. ao Sr. José Antonio Pereira Rego, e 3. ao Sr. José Ribeiro Guimarães, socio em seu estabelecimento, sito no pateo da Penha; podendo qualquer senhor de engenho, lavradores e mais pessoas com quem tem commerciado, dirigir-se ao dito socio, que suas ordens serão restrictamente cumpridas.

— Manoel Francisco Luiz da Silva vai ao Rio de Janeiro, levando para seu serviço em sua companhia, os seus escravos Silvestre, Anna e Maria, pardos.

— Na madrugada do dia 25 do corrente desappareceu de um sitio junto ao Monteiro, um cavallo ruço pedrez, bastante sellado, calçado dos 4 pés, a cabeça com signaes de foveira, e crina levantada; quem o tiver, entregue-o a seu dono Paes Pereira da Silva, na rua da Senzala, sob pena de pagar os dias de aluguel quem o demorar, sendo punidos como as leis permittem, e se gratificará a quem o entregar ou annunciar em casa de Aranaga & Bryan.

CONTRATO DAS CARNES VERDES.

Os contratadores do abastecimento das carnes verdes nesta cidade, declaram que do dia 28 do corrente mez de maio, inclusive, por diante ficam em effectividade as multas que lhes competem haver dos que talharem carne no districto do contrato; por isso que com a suspensão das mesmas multas, não conseguiram nem o augmento no abastecimento deste genero, nem a diminuição do preço dos que nelle traficaram, porque sempre talharam pouquissima carne, e pelo altissimo preço de 16 patacas cada arroba; ficando entendido que tambem d'aquelle dia em diante cessará, para os mesmos particulares, o favor dos açougues e utencilios do contrato, visto que até o presente nenhum beneficio desse favor resultou.

A. Lacaze successor de Casimir Guarnier & Companhia, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que mudou seu estabelecimento de relojoaria do aterro da Boa-Vista para a rua Nova n. 22, ex-loja dos mesmos senhores acima, e esforçar-se-ha, como dantes para merecer a satisfação das pessoas que se dignarem a continuar-lhe sua confiança.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que tenha bons costumes: na travessa do Paraizo, n. 16, venda.

— Precisa-se alugar uma mulher forra ou captiva para o serviço de engommar e lavar, e que entenda tambem alguma cousa de cozinha: no segundo andar da casa n. 16, da rua de Apollo.

— Precisa-se de uma ama forra ou sujeita, que seja moça e limpa, para casa de um homem solteiro, exigindo-se da mesma o serviço de engommar, coser costuras finas de homem, lavar de sabão, cozinhar e comprar, pagando-se-lhe a quantia de cinco mil réis até seis por mez, conforme a sua capacidade, e dará a mesma fiador de sua conducta: a pessoa que quizer dirija-se á rua da Cadeia de Santo Antonio, no sobrado n. 15, terceiro andar que achará com quem tratar.

— D. Jacintha Emilia da Purificação retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia o seu moleque, de nome Felix, de 3 annos de idade.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de portas a dentro: a tratar na rua da Soledade, casa n. 42, confronte a venda e padaria n. 11.

— Precisa-se de uma ama que sirva para todo o serviço interno e externo, de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira e para entregar pão em uma freguezia, sendo o fiado por conta da casa: quem pretender dirija-se a padaria do pateo da Santa Cruz n. 6.

— A Illma. Sra. D. Clara Zeferina Cesar annuncie a sua morada, pois que se deseja fallar-lhe sobre um annuncio que inserio neste *Diario*, a respeito de um mulato, escravo do Revm. Sr. José Vicente Ferreira.

— O cartorio de orphãos mudou-se para o pateo do Hospital do Paraizo, casa de sobrado n. 26.

— O abaixo assignado faz sciente a todos aquelles senhores, que tem penhores em seu poder, que os passara' a vender para seu pagamento, no prazo de 8 dias da data deste, visto que os donos a quem pertence se tem descuidado, a vista do trato que para com o mesmo estão obrigados, conforme o documento por mim passado que cada um por si tem em seu poder, e para que no futuro se não chamem a ignorancia se faz o presente annuncio. Recife 25 de maio de 1853. — José Alves da Silva Guimarães.

— Dá-se 300$000 rs. a premio, a dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro: na rua do Rangel n. 17, primeiro andar, se dirá quem dá.

— Na rua do Crespo n. 12, ha para trocar registros do Divino Espirito Santo, coloridos e dourados.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado avisa aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros, e ao publico em geral que, de combinação com algumas casas commerciaes inglezas, francezas, allemãs e suissas, tem aberto na rua do Collegio, n. 2, um grande armazem, ricamente sortido de fazendas finas e grossas para vender por grosso e a retalho e por preços mais baixos do que em qualquer outra parte. — Antonio Luiz dos Santos.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, que engomma, cozinha e dá conta de uma casa, e de muito bons costumes: na rua das Trincheiras quem entra do pateo da matriz a mão esquerda n. 1.

— O abaixo assignado, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e especialmente aos devotos, que a mesa regedora deliberou fazer a festa do milagroso Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos em o dia 14 de agosto proximo futuro, e confiado nos fieis espera faze-la com algum esplendor.

Pedro Paulo dos Santos.

— A abaixo assignada, moradora na cidade do Rio-Formoso, faz publico, afim de que ninguem se chame ao engano, que seu filho Candido Guedes Alcanforado, que vive fóra de sua companhia, e de quem tem recebido repetidas ingratidões, nenhuma autorisação tem para contratar em seu nome, e menos vender cousa alguma do pouco que possue a annunciante. A rogo de Francisca Robim de Mello,

José Antonio de Leão.

— No cemiterio publico precisa-se de serventes de pedreiro, paga-se bem: a fallar com o mestre no mesmo cemiterio.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O cautelista annuncia ao publico que hoje 27 andam as rodas da loteria ácima, e nos lugares do costume está á venda um pequeno resto de bilhetes e cautelas até a hora, em que principiar o andamento das mesmas rodas.

— Precisa-se comprar uma negrinha ou mulatinha de 11 a 15 annos que seja bonita: quem tiver annuncie.

— Quem annunciou precisar de uma ama, para reger uma casa: dirija-se a rua de Hortas casa terrea, n. 40.

AOS DENTES.

J. Jane, o bem conhecido dentista ha mais de 10 annos nesta praça, póde ser procurado a qualquer hora, na sua residencia, na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de 600$000 rs. a premio, pelo tempo que se convencionar, dando-se por garante aqui na cidade, 5 escravos desembaraçados, crioulos, moços, robustos, sadios, e sem vicio algum: á quem convier este negocio annuncie para ser procurado.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, e que não tenha filho, para acabar de crear uma menina: na rua do Trapiche n. 4, ou na da Cruz armazem n. 19.

— Aluga-se a padaria da rua Real n. 27, proximo ao Manguinho, com grandes commodos e todos os seus pertences, por preço muito commodo: a tratar na casa n. 6 da mesma rua.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

O caixa da companhia acha-se autorisado a pagar o decimo dividendo, a razão de 2$500 rs. por apolice. Escriptorio da companhia de Bebiribe 19 de maio de 1853.—O director, João Pinto de Lemos.

— Precisa-se de um portuguez, que saiba tratar de vaccas, para encarregar-se de uma estribaria com doze tourinas: na rua Nova n. 69, primeiro andar.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para engenho, na comarca do Limoeiro: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se a casa dos arcos no lugar do Remedio, com commodos para grande familia, estribaria, com grande terreno para plantar campim, cannas e tudo o mais que se quizer; tem 2 grandes poços d'agua que não seccam, e 2 carimbas, sendo uma de beber: a tratar na rua do Collegio, botica n. 6.

— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se sem filho, paga-se bem: na rua dos quarteis n. 24, segundo andar.

— Na praça da Independencia, loja do Mr. Barbier Joaquim José Moreira n. 10 aluga-se bichas de Hamburgo de superior qualidade a 240 rs. cada uma, e tambem se vende por commodo preço, as quaes se recommendam, não só por sua excellente qualidade, que já he conhecida, mas ainda pela melhor e mais apreciavel de deixar livre de molestia e com perfeita saude a todas as pessoas a quem são applicadas.

— Para prestar contas judicialmente o testamenteiro do subdito hespanhol Antonio Luiz Mirò, fallecido nesta cidade, convida qualquer credor do mesmo nesta praça, a apresentar o titulo de seu credito em o vice consulado de Hespanha, rua do Trapiche n. 7, em oito dias correntes desta data. Recife 18 de maio de 1853.

— Lava-se e engomma-se com asseio e perfeição: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

— Precisa-se alugar um sitio por um ou dous annos, que tenha boa casa, com cocheira e baixa de capim, nos lugares seguintes: — Ponte de Uchôa, Manguinho, Passagem e Capunga, agradando paga-se bem; na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Satyro Serafim da Silva vai a cidade do Aracaty, deixando sua loja de ourives no mesmo gyro sobre a administração de seu irmão Antonio Serafim da Silva.

— Na loja de livros de João da Costa Dourado, no pateo do Collegio n. 6, continua-se a firmar papel e cartões, com todo asseio e promptidão.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta, para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, cose, engomma e entende de cozinha, para esta praça, ou mesmo para qualquer sitio perto: quem precisar, dirija-se a Boa Vista na rua da Santa Cruz n. 82.

— José Martins de Castro deixou de ser caixeiro de Cruz & Bastos, desde o dia 23 do corrente.

— Previne-se ao Sr. João Pires, que tem justo e contratado a venda do Manguinho, pertencente ao Sr. José Bernardo Ventura, que tenha a bondade de se dirigir a rua Nova n. 65, para fazer seguro a sua compra.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama, que tenha bom e bastante leite, para criar uma criança que tem quatro mezes, agradando não se olha o preço: para tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na praça da Independencia n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, que cosinhe, e faça as compras diarias para uma familia de duas pessoas: na rua Direita, n. 60, segundo andar.

MADAME ROUTIER MODISTA FRANCEZA NA RUA NOVA N. 58.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, e particularmente aos seus freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de fazendas todas de gosto, sendo bicos de linho, filó, pennas, flores e fitas, ricos chapéos de seda, e calções de bicos, romeiras guarnecidas de bicos, capellas de flores, lindos véos de montaria e tambem para casamentos luvas de pellica para noivas, toucas para meninas e crianças, grós de naples de todas as cores, chapéos de palha para senhora e meninas, baleias para vestidos, meias para senhoras e crianças, e outras muitas fazendas por diminutos preços; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento e baptisado, toucas de meninas e senhoras, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição, e preço commodo.

AMA.

Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, que saiba cozinhar o diario, e engommar: na rua do Queimado loja de miudezas n. 25, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador; quem estiver nestas circumstancias e lhe convenha, póde dirigir-se á travessa da Madre de Deos, venda n. 1, que achará com quem tratar.

— Perdeu-se na noite de domingo 22 do corrente, uma paleeira de ouro polido, toda de engastes, e com uma mole por fecho; esta perda foi feita da praça da Bôa-Vista até o Recife, á rua do Torres, casa do Sr. Bernardo Antonio de Miranda; quem a tiver achado, e a quizer restituir, dirija-se á praça da Bôa-Vista, casa da quina da rua do Aragão n. 32, segundo andar, que será generosamente gratificado do trabalho.

— Samuel Power Johnston, socio gerente da casa commercial nesta praça, sob a firma de Samuel Power & C., vai á Europa com sua senhora e duas meninas, e deixa por seu procurador bastante, encarregado da gestão da mesma casa, o Sr. Bento Candido de Moraes. Recife 24 de maio de 1853.—*Samuel Power Johnston & C.*

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.
Rua do Trapiche Novo n. 9, no hotel Francisco.

O Dr. Casanova continúa a dar consultas e remedios gratis aos pobres, das 7 horas da manhã até ao meio dia. As pessoas que não forem pobres só pagarão de 5 a 20$000 rs. pelo tratamento. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.

— Roga-se aos Srs., cujos nomes vão abaixo transcriptos, e na falta aos seus herdeiros, de comparecerem na rua do aterro da Boa-Vista, casa n. 40, ou na rua do Vigario n. 7, para tratarem de negocios que lhes dizem respeito, sendo: Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, Joaquim Pereira Bastos, Francisco Bernardo Cavalcanti, Manoel Soares da Silva, José Rodrigues Luna, Luiz Caetano de Souza, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Luiz Antonio de Andrade, Antonio Correa de Mello, João Paulo de Oliveira, Miguel Candido de Medeiros, José Alves Bezerra Cavalcanti, João Thomaz, Bento Correa Lima, Domingos Gomes de Andrade, José da Costa Machado, Cypriano Novaes de Souza, Francisco de Paula Azevedo, José Leandro da Silva, João Allemão da Camara, José Germano Pio de Carvalho, Manoel Tavares da Silva Coutinho, Mathias Vidal de Negreiros, Bernardo de Lima Lins, Manoel Correa Lima, Manoel Ferreira Campos, Manoel Lucas de Oliveira, Ricardo José Alves, Marcelino dos Santos Oliveira, João da Cunha Figueiredo, Gonçalo Antonio Alves de Figueiredo, Pedro Alexandre de Araujo, Vicente Ferreira Rodrigues Leite, Francisco Duarte Coelho, José de Moura, Francisco Gonçalves de Barcellos, Antonio Carlos, Manoel Pereira da Costa, João Ribeiro Pessoa, Antonio de Alcantara, Antonio Cordeiro das Neves.

ATTENÇAO'.

Pede-se ao Sr. Thomaz Daulle, subdito inglez, com cocheira na rua de S. Francisco, que venha ou mande pagar uma divida que contrahio, ha mezes, de generos para a subsistencia, n'uma venda na Lingoeta: se não vier pagar terá mais incommodos e verá o seu nome neste *Diario*.

— Não tendo tido lugar a arrematação por renda do sitio da Capunga, que foi de D. Florinda Maria de Jesus, e hoje pertencente a seu filho, o demente José Dionizio da Silva, no dia 16 do corrente, por ter sido feriado, nem no dia 20 para o qual tinha sido transferida, de novo se faz publico que a sobredita arrematação ha de ser ultimada perante o juizo de orphãos, no dia segunda-feira, 30 do corrente.

NOVO MANUAL
DE
MEDICINA HOMŒOPATHICA
DO
DOUTOR G. H. JAHR.
TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
PELO
DR. PEDRO DE ATTAYDE LOBO MOSCOZO.

Esta obra, a primeira e principal de todas as obras que tratam da homœopathia, he a unica que póde preencher o fim a que he destinada e satisfazer a curiosidade de todas as pessoas não só da arte, como daquellas que, com quanto não o sejam, tem precisão de exerce-la para acudir aos seus soffrimentos e aos de sua familia, applicando-lhes remedio util e que em pouco tempo possa extinguí-los.

Não tendo ella sido feita de proposito para as pessoas do povo, tem o inconveniente de se acharem, o que não póde deixar de acontecer em obra alguma scientifica, nella empregados certos termos technicos, cuja comprehensão se torna difficil ás pessoas que não estão familiarisadas com a technologia medica; sendo verdade que não basta saber o que he *pneumonia, typhos, tico doloroso, anosmia, acnéa*, etc., etc.; não: ha muitos outros termos que se encontram em muitas outras obras, que a curiosidade levará a ler, e cuja definição não se achará senão em algum livro especial: eis a razão porque o traductor querendo tirar a unica difficuldade que as pessoas do povo podem encontrar no manual do Jahr se propoz a compor um

DICCIONARIO DOS TERMOS DE MEDICINA

contendo: a definição clara dos nomes das molestias, especificando os symptomas pelos quaes cada uma se faz conhecer, e distinguir de outra; a maior parte dos termos de anatomia e physiologia com explicação sufficiente das funcções que cada orgão executa e seu machinismo, muitos termos de chimica, pharmacia, etc., etc. Esta pequena obra mais que sufficiente para se entender não só o manual do Jahr como outro qualquer livro de medicina, acha-se quasi prompta e no principio do mez vindouro entrará nos prelos da typographia do Sr. Manoel Figueiróa de Faria. Os Srs. que assignaram a traducção do Manual do Jahr recebe-la-hão gratis, e os que a comprarem d'ora em vante continuarão a pagar 20$000 rs. por ella encadernada, como até agora.

Logo que se acabe a impressão do Diccionario, entrará no prelo o VADE-MECUM HOMOEOPATHIA pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo, o qual he o resumo das principaes obras de medicina homœopathica dos grandes medicos da Europa, e conterá as explicações sufficientes para acudir repentinamente a qualquer enfermidade no caso em que a pressa não dê lugar a consultar o MANUAL DO JAHR, unica obra que pode servir de verdadeiro guia ás pessoas que precisam estudar e applicar a homœopathia. Seu preço antes e depois de publicado será annunciado em tempo, e será o mais commodo possivel.

No consultorio do Dr. Lobo Moscozo existem os melhores medicamentos homœopathicos tanto em tinturas como em globulos, que não se alteram com a humidade, o que poderão attestar todas as pessoas que os tem comprado.

Vende-se boticas de 24 medicamentos, de 10$ a 30$ rs., conforme o tamanho dos tubos e a qualidade das caixas.

O Manual do Jahr com o Diccionario com uma botica de 24 medicamentos, tubos muito grandes por 40$ rs.; de 36 ditos 45$ rs.; de 48 ditos 50$. Existem sempre promptas boticas de 144 tubos por preço muito commodo, e apromptasse com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos. Cada botica vai acompanhada de um frasco da GENUINA TINTURA DE ARNICA.

Tubos avulsos . . . . 1$000
Vidros de tinctura . . . . 2$000
Consultorio homœopathico, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

PUBLICACAÕ DO INSTITUTO HOMŒOPATICQ DO BRASIL.
DICCIONARIO POPULAR
DE
MEDICINA HOMŒOPATHICA.
Obra indispensavel a' todas as pessoas que se quizerem curar e suas familias homœopathicamente, contendo:

A definição clara dos termos de medicina: as causas mais frequentes das molestias: os symptomas, porque estas se fazem conhecer: os medicamentos que melhor lhes correspondem: a quantidade das doses de cada medicamento e seus respectivos intervallos nas molestias agudas e chronicas: a maneira de curar os envenenamentos, as mordeduras de cobras, facadas, tiros, quédas, pancadas e fracturas, e todas as molestias conhecidas, principalmente as que grassam no Brasil, quér nas pessoas livres, quer nas escravas: os soccorros que se devem prestar á mulher durante a prenhez, na occasião do parto e depois delle: os cuidados que á criança reclama, quér logo depois do nascimento, quér durante a infancia: os perigos, á que estão sujeitos todos os que tomam remedios allopathicos: e muitos outros artigos de vital interesse, bem como uma descripção concisa, e em linguagem accommodada á intelligencia das pessoas estranhas á medicina, dos orgãos mais importantes, que entram na composição do corpo humano, etc.

PELO
DR. SABINO OLEGARIO LUDGERO PINHO.

Medico pela imperial faculdade de medicina da Bahia: membro do Instituto homœopathico do Brasil, e seu representante nas provincias do norte: primeiro propagador das doutrinas homœopathicas em Pernambuco, e em todas as provincias do norte: fundador das sociedades homœopathicas da Parahiba e do Maranhão: fundador e director da escola homœopathica de Pernambuco: membro correspondente da academia homœopathica do Rio de Janeiro: do instituto homœopathico de Paris: das sociedades Hahnemannianas de Paris e de Madrid: das academias homœopathicas de Turim e Palermo, etc., etc., etc.

Todos os homens devem estudar medicina; porque ella he uma occupação honesta e util na vida, maxime para os homens eruditos e eloquentes; e porque a medicina he irmãa e companheira da sabedoria.

(*Carta de Democrito a Hippocrates acerca da natureza humana.*)

Não vos peço que déis credito ás minhas palavras; peço-vos somente que façais experiencias; mas fazeias como eu as faço, segundo os preceitos que vos dou, e ficareis então convencidos.

(*Hahnemann.*)

Todas as obras, que até hoje tem sido publicadas em portuguez com o fim de ensinar ao povo a pratica da homœopathia, estão longe de preencher-os louvaveis desejos de seus autores, e muito menos satisfazer a curiosidade das pessoas estranhas a arte de curar. Taes obras são somente proprias para os homens professionaes versados na technologia medica, o na arte do diagnostico; e não para aquelles que muito pouco, ou nenhum conhecimento teem da medicina, e que desejam empregar a homœopathia por gosto e para utilidade sua, de suas familias, de seus amigos e dos necessitados.

Não basta que se diga:—para *pleurodynia, typhos, tico doloroso, anosmia, acnéa, etc., etc., etc.*—*taes, taes, e taes medicamentos*. Não; isto apenas indica que esses medicamentos curam essas molestias, e jamais poderá dar o indispensavel conhecimento dellas para se lhes applicar o remedio.

Sendo pois palpitante a necessidade de uma obra, que ponha as pessoas curiosas ao abrigo das difficuldades, que constantemente encontram nos livros de homœopathia, tomei sobre mim o penoso trabalho de escrever o DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMOEOPATICA, obra verdadeiramente popular, em que tenho gasto muito tempo, e muita paciencia em consultar os autores de medicina, e accommodar a linguagem da sciencia á aquella usada pelo povo.

O DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMOEOPATHICA he uma obra completa de homœopathia; he o resultado da pratica dos homœopathas europeus, americanos, particularmente dos brasileiros, e da minha propria experiencia; ella satisfaz inteiramente os medicos, que quizerem experimentar, ou exercer a nova medicina; e muito mais ainda aos pais de familias, quér das cidades quér do campo, chefes de estabelecimentos, capitães de navio, curas d'alma, etc., que por si mesmos quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homœopathia.

Esta obra, que deve constar de 3 volumes, cada um de mais de 400 paginas, será precedida de outra igualmente muito interessante, em um volume de mais de 500 paginas, que já se acha nos prelos da typographia do *Diario de Pernambuco*, intitulada: — VADE-MECUM DO HOMOEOPATHIA—, a qual he o resumo das materias contidas no *Diccionario Popular de Medicina Homœopathica*, e que deve sempre ser consultada, quando se houver de tratar qualquer molestia aguda ou chronica.

Preço da assignatura 20$000 rs.

Pagos em tres prestações; metade na occasião da entrega do VADE-MECUM; uma quarta parte na entrega do primeiro volume do Diccionario, e o resto na entrega do segundo volume.

A assignatura se faz nesta cidade em casa do autor, na rua das Cruzes, n. 11, e na botica central homœopathica, rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

As duas obras depois de impressas custarão 30$000 rs. para os que não forem assignantes. (10$000 o Vade-Mecum, e 20$ o Diccionario Popular).

AOS GAGOS.

Joaquim Gomes dos Santos Marques, discipulo e agente do Sr. A. C. Forbes, com privilegio exclusivo para curar a gagues no imperio

POR

SUA MAGESTADE O IMPERADOR

e licença da junta central de hygiene publica,

offerece ao respeitavel publico seus serviços na arte de curar radicalmente a gagues. A efficacia dos meios empregados, e o feliz resultado do seu ensino já se conhece na capital do imperio e nesta provincia, onde um grande numero de individuos estão completamente livres de tão terrivel defeito. O Sr. Forbes, depois de mostrar certificados dos primeiros medicos de New York, da Jamaica e das principaes cidades do Pacifico, apresentou a S. M. Imperial tres dos seus discipulos que mais soffriam, e provou a infallibilidade do seu systema. As pessoas que se quizerem tratar, acharão o annunciante na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde de todos os dias, que não forem de guarda. Tendo o annunciante de retirar-se brevemente para outra provincia, e querendo antes disso dar uma prova de que não o move somente o interesse, convida a todas as pessoas pobres a comparecerem munidas de attestado de seus respectivos parochos, em que mostrem deficiencia de meios.

N. B. Para commodidade das senhoras que se quizerem tratar, resolveu-se o annunciante a abrir seu consultorio das 8 ½ as 10 da noite de todos os dias acima mencionados.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para cozinhar e engommar para casa de homem solteiro: na rua da Guia n. 7, loja de marcineiro.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço de casa, e compras de uma casa de pouca familia; na rua do Padre Floriano n. 5.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, tem doces seccos de varias qualidades, e tambem de calda, que se vende em barrilinhos e latas, e se fazem bandejas de bolinhos armadas por novo modelo e enfeitadas com muita perfeição. Na mesma casa se arranjam jantares e almoços para qualquer pessoa que precise diariamente, mandando levar.

SANAS.
Sapateiro francez,

mudou sua fabrica de sapatos para o aterro da Boa-Vista n. 11, confronte a modista franceza.

— Precisa-se de uma ama moça para casa de um homem solteiro, que saiba engommar e cozinhar: na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer as compras para pequena familia: na rua Direita n. 60, segundo andar.

— A pessoa que annunciou querer saber da morada de D. Clara Zeferina Cesar para fallar-lhe sobre o mulato do Rvm. José Vicente Ferreira, póde dirigir-se a rua das Cinco Pontas n. 63.

— No domingo, 22 do corrente, desappareceu o escravo velho de nome Miguel, que costumava tirar caranguejos, e a vender capim junto ao chafariz da praça da Boa-Vista, o qual tem os signaes seguintes:—côr preta, alto, secco do corpo, espadaúdo, falla rouca, com o tornozelo da perna esquerda mais grosso, puxando um pouco por uma perna no andar, e tem de idade 60 annos; quem o apprehender, leve-o a casa de seu senhor, na rua da Soledade n. 42, ou ao Sr. Santiago Lessa, que será recompensado.

FURTO.

Da rua do Queimado, do segundo andar da casa n. 19, furtaram um jarro de porcelana de cima de consolo: roga-se a quem fôr offerecido o apprehenda e mande a mesma casa acima ou loja, que será recompensado.

— Na rua do Fogo n. 16, faz-se almoço e jantar para 3 ou 4 pessoas, por commodo preço, mandando-se levar ou vindo buscar: quem quizer, dirija-se a mencionada casa acima para tratar.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

O thesoureiro desta loteria avisa ao respeitavel publico, que no dia 10 de junho proximo futuro, andarão as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero de bilhetes que exista por vender: o resto dos bilhetes estão a venda nos lugares ja' annunciados.

—Desappareceram do caes do Ramos, ao amanhecer do dia 21 do corrente, 18 pranchões de louro que se achavam amarrados com outros no mesmo caes, com a força da maré, ou por terem sido soltos, pelo que roga-se a quem os tiver achado, participe ao abaixo assignado, que satisfará qualquer despeza.

Antonio Leal de Barros.

DEPOSITO geral do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio-grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife, n. 25.

Viuva Pereira da Cunha encarregada deste deposito, novamente noticia que sempre se acha provida de rapé da melhor qualidade e fresco, aos preços ja sabidos de 1$280 rs, os dous primeiros, e 900 rs. o fino, sendo de cinco libras para cima. A grande procura deste rapé na falta do de Lisboa, que tem havido, tem provado bem que he o que melhor o póde substituir. Aceita-se qualquer reclamação que haja por defeito de qualidade.

— Guilherme Seite aluga por commodo preço a sua casa amarella da rua da Praia onde esteve o theatro, propria para algum estabelecimento grande como typographia, escola de meninos, de dança, repartição publica ou deposito, por estar sem reparimentos per dentro: na rua do Rangel n. 45.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 53, loja de barbeiro.

HOMŒOPATHIA.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho mudou-se para o bairro de Santo Antonio, rua das Cruzes n. 11, casa onde morou o Rvm. Sr. vigario geral Dr. Meira, onde póde ser procurado a qualquer hora pelas pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

— Manoel José Gomes Braga avisa aos seus freguezes e devedores que, tem conta na sua padaria, na rua da Senzala Velha n. 98 até o fim do anno passado, que se lhe não pagarem até o fim do corrente mez de maio, terão de ver os seus nomes por extenso neste Diario, e se com isto não satisfizerem seus debitos serão chamados a juizo, pelo que espera assim não aconteça.

— Do 1. de junho em diante, aluga-se o segundo andar da casa n. 8, da rua da Aurora: quem pretender, entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior, morador no primeiro andar da mesma casa.

— Precisa-se de uma mulher para ama de casa, que saiba cozinhar e engommar bem: quem pretender, procure no largo de S. Pedro n. 4, para se ajustar.

— A viuva Roma, desejando ir morar fóra da praça, arrenda a sua typographia, sita na rua da Praia n. 55, composta de dous prelos e diversas fontes de typos novos e em bom uso, e todos os arranjos necessarios para a impressão de qualquer obra: a quem convier, compareça no mesmo estabelecimento.

— Precisa-se de um homem para botar sentido e trabalhar em um pequeno sitio perto desta praça, pagando-se o que se ajustar, e vende-se uma mesa grande de pinho para jantar ou casa de pasto, um relogio sabonete de prata, e um sellim usado com todos os pertences: na fortaleza do Brum, o Sr. ajudante dirá com quem se trata.

ATTENÇAO'.

Roga-se ao emprezario do theatro do Limoeiro, que não se esqueça levar á scena o drama intitulado — *a minha mulher e o emprezario*, ou o pedrez embriagado. Este drama he de sobido merecimento, os seus episodios arrebatam, figurando nelle as damas—pedrez, mendaes, costaes e sallaes. A musica que orna esta composição sublime he do *Maestro Antonio* homœopatha, e do seu discipulo—*o cadete gordinho*. Estes *celebres engenhos* serão chamados a scena conforme o desempenho que derem os actores ao drama, visto que elle em si he chefe d'obra. Em tempo competente e logo que subir á scena este drama, se publicará o folhetim critico, no qual apparecerão todos os colaboradores desta insigne producção, descrevendo-se com toda a imparcialidade o caracter e merecimentos de tão distinctos cavalleiros.

— Perdeu-se desde a rua do Trapiche até o arsenal de marinha, uma carteira contendo dentro 128$000 rs. em sedulas e diversos papeis: a pessoa que achou dita carteira, querendo entregar os papeis póde ficar-se com os 128$000 rs. e será favor, pois os papeis não lhe servem de nada: na rua do Trapiche, armazem n. 2.

— Deseja-se saber quem he o correspondente nesta praça do Rvm. Sr. Jeronymo Barreiros Rangel, a negocio de seu interesse: dirija-se a rua do Queimado, segunda loja n. 18, ou annuncie.

— Na tarde do dia 24 perdeu-se no arsenal de marinha, na occasião de ir o navio ao mar, uma carteira com 221$000 rs., pouco mais ou menos: a pessoa que a achou, querendo restituir a seu dono que he pai de familia e caixeiro, o qual dá metade da quantia, dirija-se a loja de livros do Sr. Figueiroa, que entregando, receberá e se ficará extremamente grato.

— José Joaquim de Paiva, brasileiro, retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Maria, Cezario e Joaquim, pardos, e Felix, crioulo.

— Aluga-se uma preta séria, de meia idade, muito fiel e boa cozinheira, acostumada a servir casas estrangeiras: quem a pretender, procure na rua do Sebo n. 10.

— O Sr. Augusto Fischer queira apparecer na rua da Cruz do Recife n. 18, primeiro andar, das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde, para tratar de negocio que elle não ignora.

— O Sr. Joaquim de Freitas, almoxarife da fortaleza de Pão Amarello, venha receber uma carta: na rua das Cruzes n. 40.

DAGUERREOTYPO.

Avisa-se ao respeitavel publico que o estabelecimento do aterro da Boa Vista n. 10, está passado para Santo Antonio, rua do Queimado n. 14, segundo andar, onde o retratista poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; aqui os pretendentes sahirão inteiramente satisfeitos, não só pelo variado e bello sortimento existente para os retratos, como pela semelhança da pessoa fielmente copiada, pelo electrotypo, o retratista pois está prompto á satisfazer completamente aos que o procurarem.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira, o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Desappareceu na noite do dia 28 de abril o cabra Lourenço, de idade de 30 a 40 annos, baixo, rosto bastante descarnado, corpo secco, olhos redondos, apitombados e brancos, cabellos carapinhos, pernas arqueadas e cabelludas; faltam-lhe alguns dentes na frente, e nos queixaes; he alguma cousa corcunda, fallante e mentiroso; escravo do padre Fr. Manoel do Santo Sepulcro Pavão, religioso Franciscano do convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, por compra feita ao Sr. Antonio Teixeira dos Santos, o qual escravo diz-se forro, e seguio para Piauhy, ou em companhia de uns sertanejos para o Cariry novo e velho, ou provincia do Ceará, donde havia sido remettido por Antonio Luiz Alves Pequeno Junior a Domingos Rodrigues de Andrade, o qual o levou a hasta publica, em que foi arrematado pelo dito Antonio Teixeira dos Santos, que o vendeu ao annunciante: roga-se pois as autoridades policiaes de Pedras de Fogo, onde habita a mãi do referido escravo, o aprehendam, a fim de poder-se verificar a verdade, assim como se recommenda a todas as mais autoridades desta provincia, e de outra qualquer, onde possa apparecer o referido escravo, o apprehendam para o mesmo fim; assim como o annunciante gratifica com a quantia de 100$000 rs. a qualquer pessoa que lhe apresentar o mencionado escravo, ou o entregar a Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes.

GRANDE BAILE.

O Monteiro, antigo S...mon, hoje com honras de coronel dá, no dia 30 do corrente, um grande baile, para o que convida os seus amigos, e mesmo os amigos de S. M... a comparecerem no seu ex-palacio, rua n.... *O quatro olhos.*

— Precisa-se de um mulatinho forro para o hotel da barra: a tratar no mesmo.

— Traspassa-se o arrendamento, ha pouco feito, de um sitio (com bons commodos) que foi annunciado no lugar do Giquiá, pouco adiante do arruado, em razão de se haver comprado um outro, e serem desnecessarios ambos: a entender-se na casa de sotão proximo ao mesmo, ou no Recife com o Illm. Sr. Amaro Gonçalves dos Santos, rua nova, segundo andar sobrado n. 39.

— O Sr. Bernardino Domingos Porto tenha a bondade de declarar a sua habitação, que se lhe quer fallar a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de duas amas para casa estrangeira, no aterro da Boa Vista n. 8 primeiro andar, uma he para coser, engommar e lavar de sabão, exigindo-se estes serviços com perfeição, que he para engommar só para duas senhoras e uma menina; a outra he para cozinhar para toda a familia, e mais serviço de casa.

— Precisa-se de uma preta forra já de idade e de boa conducta para todo o serviço de casa de homem solteiro: na rua do Queimado loja de fazendas n. 22.

— Precisa-se fallar ao Sr. João José de Oliveira Rodrigues, a negocio de seu interesse: annuncie sua morada, ou dirija-se á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar um escravo que seja fiel e diligente, e que cozinhe alguma cousa, para o serviço de casa de um homem solteiro; quem o quizer alugar, dirija-se ao sobradinho de tres janellas, junto a igreja de S. Gonçalo, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Hoje 27 andam infallivelmente as rodas desta loteria, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento, ainda que fique bilhetes por vender; o resto que existe acha-se nos lugares do costume.--O thesoureiro, Silvestre-Pereira da Silva Guimarães.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DO BAIRRO DO RECIFE.

A mesa regedora convida a seus irmãos a reunirem-se as 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente, para a eleição da nova mesa.

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR
Res non verba

HOMŒOPATHIA.
11 RUA DAS CRUZES NUMERO 11.

A botica central homœopathica de Pernambuco mudou-se para a rua das Cruzes n. 11, casa de seu proprietario o Doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Ahi se encontrarão os mais acreditados medicamentos preparados em França, nos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, e em Pernambuco, cuja efficacia tem sido prodigiosamente verificada na extensa pratica do Dr. Sabino, e attestada por numerosas pessoas, que os tem experimentado. Existem carteiras de differentes qualidades, cujos preços variam conforme á riqueza de seus lavores, e o numero de medicamentos, desde 10$000 até 120$000 rs. com os competentes livros indispensaveis para a pratica da homœopathia.

Cada vidro de tintura da quinta dynamisação 2$000
Cada tubo de medicamento 1$000

ADVERTENCIA.

Para maior commodidade do publico estabeleceram-se os seguintes depositos de medicamentos em carteiras:

Primeiro.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, consultorio do Dr. Pires Ramos Junior.

Segundo.

Aterro da Boa Vista n. 20, primeiro andar, consultorio do professor em homœopathia Henrique A. Chaves-ainé.

Terceiro.

Em Pedras de Fogo, casa do Sr. Camillo H. da S. Tavora Indigena.

N. B. Aos esforços e sacrificios do Dr. Sabino deve a homœopathia o credito de que hoje goza em Pernambuco, e nas de mais provincias do norte. A elle mais que a ninguem compete manter, sustentar, e estender esse credito facilitando ao povo a acquisição de medicamentos verdadeiros, de que necessita para o curativo prompto, infallivel, e seguro de suas molestias. Corre-lhe pois a rigorosa obrigação de recommendar os medicamentos da *botica central homœopathica de Pernambuco*, como os unicos, de cuja efficacia não se póde duvidar. Todas as carteiras, que sahirem da *botica central de Pernambuco*, levarão uma lista dos medicamentos que contem, marcada com o emblema da homœopathia acima estampado.

AVISO IMPORTANTE.

Foram seduzidas ou furtadas do sitio do abaixo assignado, duas mulatas, uma escrava de nome Raymunda, alta, com o rosto redondo, beiços grossos, os cabellos um pouco estirados; levou comsigo um filho de mez e meio, o qual está muito nutrido e esperto. A outra mulata he forra, chama-se Narciza, tem 17 annos de idade, he clara, tem o corpo regular, os cabellos corridos e bocca grande, foi creada e educada na casa do abaixo assignado. Espero até domingo p vindouro a entrega da molata captiva com a cria e noticias da forra que por este declaro não a querer mais em casa. Sendo porém, que não appareçam até o dia indicado, levarei esse [illegible] com todas as suas circunstancias ao conhecimento do publico e da policia.

João do Rego Barros Falcão.

— No dia 30 do corrente se deve arrematar em hasta publica do juizo do civel da primeira vara as partes da casa de um andar, sita na rua do Livramento, penhorada por execução de Guilherme Antonio Rodrigues Seits, contra José Francisco Pinto e outros.

COMPRAS.

— Compra-se uma preta da Costa que seja quitandeira: na rua da Senzalla Nova n. 39.

— Compra-se um terno de medidas de páo, tres ditos de folha em bom estado: na rua das Larangeiras n. 18.

— Compra-se escravos, e vende-se recebe-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na Rua Velha n. 55.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

Compram-se galhos de parreira e figueira: quem tiver annuncie.

— Compra-se um braço e conxa de balança que seja grande: quem tiver dirija-se ao 39 A, confronte ao Rosario de Santo Antonio.

— Compra-se uma escrava, que tenha bonita figura, e seja optima quitandeira; nesta typographia.

— Compra-se uma preta, de 35 a 40 annos de idade, o mais sadia, que saiba cozinhar alguma cousa, que não beba e nem fuja: na rua da Soledade, casa n. 42, confronte a venda e padaria n. 11.

VENDAS.

— Vende-se um escravo, crioulo, de idade 30 annos, bom trabalhador de enxada e maxado, mestre de assucar, e sadio: no aterro da Boa-Vista n. 78.

— Vende-se córtes de chita larga com 9 covados cada córte, pelo diminuto preço de 2$000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 3 ao lado do arco de Santo Antonio.

— Vende-se um viveiro bastante grande, todo de madeira, com arame e diversos passaros dentro do dito, e tambem varios passaros muito bons, cada qual em sua gaiola, sendo isto tudo por preço muito commodo: a pessoa que quizer comprar, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 61.

— Vende-se bilhetes da loteria de Nossa Senhora do Rosario, que corre hoje 27, a 4,500 rs.: no aterro da Boa Vista loja do Viriato.

— Vende-se bilhetes da loteria de Nossa Senhora do Rosario, que corre hoje 27, a 4,500 rs.; na rua Direita, loja de fazendas n. 12.

— Vende-se bilhetes da loteria de Nossa Senhora do Rosario, que corre hoje 27, a 4,500 rs.: no arco da Conceição, loja n. 4.

— Vende-se sebo coado em barricas, vindo ultimamente do Rio Grande do Sul: no aterro da Boa Vista n. 65.

— Vende-se saccas com perfeito milho por 5$000 rs.: na rua da Senzalla Nova n. 39.

— Na rua da Cadeia no Recife n. 54 ha chegado para vender uma porção de oleo de ricino, muito novo, e bem acondicionado, em latas, á vontade dos compradores, 30 libras cada uma, o qual tem tido bastante extracção, e como inda ha um resto de latas, espera-se os freguezes concorram a elle, antes que se acabe, vende-se por preço commodo; assim como uma jarra de madeira muito boa para deposito d'agua, e arcos de ferro muito grossos e novos, uma porção de folhas, cobre novo e velho para navio e tachos velhos.

— Vende-se um escravo moço, possante e sem achaques alguns: na rua do Padre Floriano n. 34.

— Vende-se uma porção de taboado de cedro de 20 a 25 palmos de comprimento, proprio para obras de marcineiro por preço commodo na rua do Vigario n. 5.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se uma elegante crioula de 25 annos que engomma, coze bem chão e lava de sabão; e uma parda de 10 annos que cozinha, lava e cose chão e um muleque crioulo de 10 annos.

MUTILADO

— Vende-se a armação de uma loja de calçado, propria para qualquer negocio: na rua Direita, n. 85.

— Vende-se um negro com alguma habilidade: na rua do Cabugá loja do Sr. Angelo Custodio dos Santos, se dirá quem vende.

— Vende-se folhetos da trezena do milagroso Santo Antonio: no pateo do Collegio n. 6, loja de livros de João da Costa Dourado.

ANTIGA

BOTICA

HOMEOPATHICA

28 RUA DAS CRUZES 28.

Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

25:000 rs.

UMA CARTEIRA com os 24 principaes remedios homeopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos.

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homeopathia.

NOVOS CORTES DE CASSAS FRANCEZAS A 3$500 rs.

Finissimas cassas francezas de barra, que se podem cortar, para fazer de babados, de modernissimos padrões, tendo variedade de cores para escolher, e dando-se o figurino para modelo, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. o córte: na rua Nova, loja nova, n. 16.

NA LOJA DE SEIS PORTAS EM FRENTE DA IGREJA DO LIVRAMENTO.

Vende-se chitas de cores, com muito bom panno a 140 rs. o covado, riscadinhos francezes de cores escuras a 160 rs. o covado, alpaca de cores, liza e de quadros, propria para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lenços de cambraia, brancos e com barra de cores a 160 rs. cada um, ditos para meninos a 80 rs. cada um, chales pretos de lãa para luto, cassas pretas para luto a 120 rs. o covado.

RUA DO CRESPO n. 9.

Vende-se superior chita ... o covado, 4$600 rs ... cores ... a 120 rs. ... lindos ... a peça, córtes de cassa franceza ... padrões a 2$500 rs., ditos de dita com salpicos e barra a 3$500 rs., chita franceza com barra a 260 rs. o covado, e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se na loja de livros de Meira Henriques, no pateo do Collegio: compendio de grammatica portugueza, recopilado dos melhores autores e accommodado á intelligencia dos meninos, por J. A. Passos: preço 800 rs. Este compendio he um dos mais completos que existem, contendo precisamente etymologia, syntaxe, prosodia e orthographia, além de um ensaio ou exercicio de analyse. He mui claro e methodico nas definições e preceitos; e distingue-se dos que até agora se hão publicado, principalmente nos artigos sobre as linguagens virtuaes, fonte de formação das linguagens, regimens dos verbos, e accento retriz das palavras, dando as regras possiveis para se conhecer quando predomina a ultima, penultima ou antipenultima syllaba, e quando o som he agudo ou grave, como em *comêço* ou *comêço*.

— Vende-se uma mula muito gorda, mansa e nova por preço commodo: na cocheira da rua da Florentina.

— Vende-se uma porção de traves de qualidade e de ... de 40 palmos de comprido, cento e tantos enxameis de louro, e uma porção de pranxões de louro: os pretendentes podem examinar no caes do Ramos, e dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario, n. 17.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os bilhetes da loteria 35 do Monte Pio dos servidores do estado, que correu no Rio de Janeiro em 17 do corrente, e a lista vira' pelo vapor brasileiro, que sahe daquella corte a 25 do corrente, e que deve aqui chegar a 5 do futuro mez de junho.

NA LOJA DE SEIS PORTAS EM FRENTE DA IGREJA DO LIVRAMENTO

vende-se peças de chitas de côres, com muito bom panno a 5$000 rs. córtes de cassa-chita a 1$600 rs., riscadinhos de linho proprios para jaqueta e palitós a doze vintens o covado.

— Vende-se uma cabrinha com 9 annos de idade, com principio de costura: quem quizer, dirija-se ao pateo da ribeira de S. José n. 11. E na mesma tambem se vende uma crioula de idade 25 annos, com algumas habilidades que se dirá ao comprador.

— Vende-se o assoalho e mais o forro que se acha collocado no armazem da casa do Sr. José Pereira da Cunha, sito no aterro da Boa-Vista, muito proprio para qualquer estabelecimento, em razão do bom local e optima capacidade do referido armazem: os pretendentes poderão entender-se com o mesmo Sr. Cunha, ou com Franklin Benjamim Theotonio Peixoto, na rua da Penha n. 9, primeiro andar.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico, que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa-parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão d'aquelles que antepõem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distinga a verdadeira salsa-parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

— Em casa de J. Keller & C. na rua da Cruz n. 55, ha para vender, e por preço commodo, couros proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

PA'O CRIOULO.

Na padaria da rua da Senzala-Nova, n. 30, acha-se a venda diariamente o bello pão crioulo, fabricado por cylindro, á moda da côrte do Rio de Janeiro, o qual além da superioridade ao pão commum, tem a vantagem de ser isento de receber o mais pequeno golpe de suor do amassador, visto que he amassado por machina: na mesma padaria acharão sempre as pessoas de bom gosto o seguinte:

Biscoitos de araruta e d'ovos a libra.	480
Fatias da rainha	800
Bolachinhas de araruta pura.	400
Ditas americanas	200
Biscoitinhos de erva-doce.	400
Ditos de Lima.	400
Ditos de laranja	400
Ditos de familia.	800
Ditos imperiaes	800
Ditos amantes.	800

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vendem-se em casa de Mr. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Vende-se fio de algodão da Bahia, por preço commodo: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella; na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se saccas com farellos, a 3$500: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

A 500 RS. A VARA.

Brim trançado branco de puro linho, muito encorpado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um preto crioulo, moço e sadio, he ganhador de rua, e uma negrinha de cinco annos e muito bonita: na rua larga do Rosario, n. 35.

— Vende-se, na rua do Crespo n. 9, luvas de pellica muito boas para homem e senhora a 1$000 e 1$500 rs. o par.

— Vende-se vinho francez muito superior, em barris, chegado ultimamente, champagne da melhor possivel em gigos chegada tambem ultimamente, fogo artificial de differentes modelos, proprio para divertimento de familias, tudo isto se vende por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se saccas com milho muito superior, de 2 1/2 alqueires novos: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 13.

COBERTORES DE TAPETE

Escuros para escravos, a 900, 1$000 e 1$440 rs.: na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a Cadeia.

COBERTORES DE TAPETE.

Na rua do Crespo n. 6, vende-se superiores cobertores de algodão escuro, proprios para escravos, a 900, 1$000 rs. e 1$440 cada um, brim trançado branco de linho puro, a 500 rs. a vara, córtes de dito escuro, a 1$440 e 2$000 rs., córtes de chita com babados e barra, a 4$000 rs., tendo 13 covados cada um, chitas escuras de tintas seguras, a 160, 180, e 200 rs. o covado, setim preto macáo, a 3$000 e 3$200, panno preto fino, a 3 e 4$000 rs. o covado, dito azul muito fino, a 4$000 rs. o covado, peças de cambraia de salpicos com 7 varas, a 4 e 4$500, e muitas mais fazendas por menos preço do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 6.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

SAPATOS DE BORRACHA.

Na rua da Cruz, confronto a Lingoeta n. 36, vende-se superiores sapatos de borracha, proprios para o tempo de chuva, e por preço commodo.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

TAICHAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

NAO' SE FIA.

No aterro da Boa-Vista n. 49, venda nova com a frente pintada de azul, vende-se os seguintes generos: — manteiga ingleza muito boa, a 720 rs. a libra, chá da India do melhor, a 2$400, dito a 2$000 rs., dito preto, a 1$920 a libra, tem 3 embrulhos, 1 embrulho por 640, mate, a 1$600 a libra, espermacete, a 720, café da primeira sorte, a 160, cevada, a 100 rs., tapioca, a 120, estrellinha, a 240, toucinho bom, a 200 rs., assucar refinado o melhor possivel, a 100 e 80 rs., arrôz de bico muito proprio para sôpa, a 240, painço, a 100 rs., azeite doce de Lisboa e muito bom, a 640, vinagre dito, a 120, dito da terra, a 80 rs. a garrafa, e outras cousas mais que se fará o preço á vista do comprador.

— Vende-se capas de burracha preta, a vinte mil rs.: na loja n. 1, da rua do Collegio.

— Vende-se xaropes de frutas do paiz: na travessa da Madre de Deos, n. 4 e 6.

— Vende-se 16 escravos, sendo cinco escravas de todo serviço, moças, de bonitas figuras; uma molata de idade de 20 a 24 annos, que engomma e cozinha; 2 molecotes de 16 a 20 annos; 8 escravos de serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

PARA FECHAR CONTAS.

Vende-se cera em velas em caixas sortidas, mercurio doce muito superior e em pequenas caixinhas, azeite de peixe em volumes pequenos, barricas com linhaça em grão, charutos da Bahia, jacaranda' em cossueiras, e de superior qualidade, fogo da China em figuras, etc., etc., tudo se vende por o mais baixo preço: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

ATERRO DA BOA-VISTA, LOJA DE CALÇADO N. 58, JUNTO AO SELEIRO,

Neste estabelecimento vende-se as fazendas pelos seguintes preços: — sapatões de lustre para homem, a 3$600 o par, ditos de bezerro, a 3$000 rs., sapatões de lustre francezes para rapaz, a 3$600, sapatos de lustre para senhora, a 1$280, 1$440 e 1$920, borzeguins para senhora, a 3$500, sapatos de cordavão para senhora feitos na terra, a 720, sapatos de marroquim para homem, a 800 rs., ditos de lãa finos, a 1$200 e 1$600, bengalas, a 640, 1$000 e 1$600, pentes para trança imitando tartaruga, a 1$000 rs., lenços de cambraia com grade e bico, a 1$600, meios botins de bezerro, a 5$000 rs., pentes de bufalo para desembaraçar, a 400 rs., assim como agua de Colonia em garrafas lapidadas, dita em frascos grandes e pequenos, jarros com banha, sabonetes, pomada, escovas para dentes e casaca, um completo sortimento de perfumarias, marroquim, couro de lustre, bezerro, e outras muitas cousas que se venderão barato, a dinheiro: os freguezes que comparecerem neste estabelecimento serão bem servidos.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

Aos 12:000$ e 6:000$ de rs.

Na loja de mindezas da praça da Independencia n. 4, vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e viggsimos, que corre no dia 10 de junho.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$500
Quintos.	2$700
Decimos.	1$500
Viggsimos	$700

BOM E BARATO.

Andrade & Amaral, rua do Cabugá n. 11, vendem cortes de casimiras de novos padrões, pelo diminuto preço de 5$000 rs. o corte.

ATTENÇÃO AO BARATO.

Andrade & Amaral, rua do Cabugá n. 11, vendem sapatos francezes de marroquim e cordavão a 800 rs. o par, chinellas de panno, francezas, a 900 rs. o par.

— Vende-se as seguintes sementes de hortaliças, das mais novas que ha no mercado, a saber: — rabanos, rabanetes brancos e encarnados, nabos rôxos e brancos, alface allemãa, dita repolhuda, couves saboia, tronxuda, lombarda, salça, cebola de Setubal, coentro de tosseira', segorelha, cenouras, pimpinella, repolho, xicoria, e tomates grandes: vende-se em porção maior e mais barato para acabar, na rua da Cruz do Recife, n. 62, venda de Martins & Irmão.

— Vende-se o engenho Cumbe, sito na freguezia de San José de Bezerros, situado na matta do Sul, he d'agua, e para moer não precisa se utilisar do açude por ter rio e mover-se com o mesmo, por ser muito forte; tem boas obras, rua de muro de pedra, boa moenda de assentamento, boa serraria d'agua, um aviamento para fazer farinha, com cercado, e com terras de canna: quem o pretender dirija-se ao engenho Boa Vista, a fallar com o proprietario José Antonio da Costa Braga.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Na loja de 6 portas, esquina da rua da Madre de Deos, vende-se os muito afortunados bilhetes desta loteria a 4$500 rs., que corre a 27 deste mez impreterivelmente.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

AOS FABRICANTES DE VELAS.

Vende-se cêra de carnaúba, e graxa do Rio Grande muito superior, e por commodo preço: no armazem de D. R. Andrade & C, rua da Cruz, confronte o chafariz n. 19.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com 4 assentos, sendo 2 para meninos, com lança e varaes para 1 e 2 cavallos, em muito bom estado por ter sido fabricado a anno e meio, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 6, segundo andar, das 6 as 10 horas da manhãa.

— O abaixo assignado, agente nesta praça do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana «Emilia Banings», entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes; essas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até ás crianças recem-nascidas; ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Telegrapho, distante desta praça duas leguas e meia, moente e corrente, com boas mattas e terras de plantação, boa casa de vivenda, e animaes de roda: os pretendentes dirijam-se ao terceiro sobrado da rua do Fagundes.

COLCHAS BRANCAS COM SALPICOS a 1$600 cada uma

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— No Forte do Matto, defronte do armazem do Sr. Joaquim Francisco de Alem, ainda continua a vender-se cera de carnauba, lenços, toalhas de labyrintho e mais effeitos, por preço commodo.

TOALHAS ECONOMICAS para mesa a 1$600

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

SEMENTES DE HORTALIÇAS.

Vende-se sementes de hortaliças de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço commodo: na rua Direita, venda n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

— Vende-se colchas brancas de salpicos muito encorpadas, proprias para o tempo de frio, a 1,600 rs. cada uma; na rua do Crespo, loja n. 6.

— Vende-se uma porção de Marapuama: no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor, Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

FOLHINHAS.

Almanak administrativo mercantil e industrial do Rio de Janeiro, folhinhas de Laemmert para 1853 e papel de peso azul e branco, pautado a 1$000 rs. a resma: na livraria da esquina do Collegio n. 20.

RUA NOVA N. 6, LOJA DE FERRAGENS.

Neste estabelecimento vende-se ferragens de todas as qualidades, assim como cobre para forro, arruellas de cobre de todos os tamanhos e de superior qualidade, cobre para roda, dito para rodéte, cobres para engenho de todas as qualidades, estanho em barra, dito em verga, ferro para ferreiros de todas as grossuras, larguras e qualidades, folha de ferro de todas as grossuras, ferro sueco de superior qualidade para ferrar carros, chumbo em barra, dito em lençol, dito de munição, tórnos de todos os tamanhos para ferreiro, enxadas de aço, ditas portuguezas, folha de flandres em cáixas e a retalho, espingardas, clavinotes, e outros muitos objectos, que se venderão por commodo preço.

— Na rua do Livramento n. 38, junto a loja de cera, existe para vender-se uma porção de caixas dos afamados charutos de S. Felix.

— Vende-se uma casa terrea, na Estrada-Nova, indo da Soledade para o Manguinho; a tratar na rua do Cabugá n. 6.

— Vende-se uma nova e excellente machina de daguerreotypo, com molduras para quadro e laminas, ou sem ellas, a vontade do comprador; no armazem de M. Carneiro, rua do Trapiche n. 48.

— Na loja da quina da rua do Crespo, que volta para a do Queimado, vende-se lenços de retroz, de varias cores, ponto de nó, de muito bons gostos, chegados ultimamente de França, assim como barretinhos de retroz preto, ponto de nó, para segurar o cabello dos meninos, e agasalhar a cabeça do ar, para o que nada ha mais proprio, bonito e leve.

— Vende-se chapéos de palhinha para senhora, muito modernos, e de differentes qualidades, muito proprios para a presente estação, e por preços muito modicos; na rua da Cadêia do Recife, n. 24, primeiro andar.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Vende-se a casa de dous andares atraz da matriz da Boa-Vista n. 28, com cocheira e grande quintal, edificada em chãos proprios; tambem se permuta por algum engenho perto desta praça: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche Novo n. 14, primeiro andar.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

LOJA DE CERA, RUA DO RANGEL N. 1.

Esta loja acaba de receber de Lisboa um completo sortimento de cera em velas das melhores fabricas daquelle reino, de 1 até 16 em libra, assim como bogias proprias para as casas que festejam o mez marianno e Santo Antonio, sendo de 4, 5, 6 e 7 em libra, e se venderá tanto a retalho, como em caixas á vontade dos compradores e por preço commodo.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se cêra de carnaúba, primeira sorte: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Vende-se superior fio de vella muito proprio para coser saccos com assucar, em casa de James Crabtree & C.: rua da Cruz n. 43.

AOS SENHORES DE ENGENHO E AO PUBLICO EM GERAL.

— Para escravos — riquissima fazenda americana, de um tecido inteiramente novo, que offerece uma duração immensa, não só pela nova forma porque he tecida, como tambem pelo grande corpo que tem: esta boa fazenda vende-se somente no armazem armazem de fazendas baratas da rua do Collegio, n. 2, e pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado.

500$000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 @ de typos muito bem sortidos, e um bom prélo de ferro e páo: a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Vende-se lenços, e toalhas de labyrintho, chegados agora do Aracaty por preços mui commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2, vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais baixo do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, aliançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido: e por isso offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario desse importante estabelecimento convida a todos os seus patricios e ao publico em geral, para que venham (á bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas no armazem da rua do Collegio n. 2, de Antonio Luiz dos Santos.

NA RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se na rua da Cruz, armazem n. 13, os generos seguintes:

Carne de vacca salgada.
Cobre em folha para forro.
Remos de faia americanos.
Oleo de linhaça, a 1$800 rs. o galão.
Tinta verde em massa, a 160 rs. a libra.
Dita vermelha em massa, a 120 rs. a libra.
Cabos de linho de todas as grossuras, a 28$000 rs. o quintal.

— Vende-se doce de goiaba fino: no armazem n. 5 da rua da Cruz.

LOTERIA DO ROSARIO.

Na loja de calçado da praça da Independencia, esquina que volta para a rua do Cabugá, vende-se bilhetes desta loteria que corre infallivelmente no dia 27 do corrente, a 4$500 rs. cada um.

DEPOSITO DE FUMO.

Vende-se fumo a retalho e por atacado, de primeira e segunda qualidade da Bahia, e primeira da terra: no bairro do Recife, becco de José Caetano n. 2 e 4, fabrica de charutos.

A PECHINCHA ESTA' QUASI ACABADA.

Na loja da Estrella dos barateiros Gregorio & Silveira, rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe Frito ainda tem um resto de alcaides que querem botar fóra por todo o preço, como sejam chitas em retalhos, muito finas, covado 140 rs. levando o retalho.

Ditas em peça um pouco fracas, covado 100
Ditas, muito bonitos gostos e cores fixas » 180
Riscados francezes muito bonitos e finos » 180
Cambraias de côres, muito largas e proprias para cortinados, ou outras obras identicas, covado 120
Córtes de meias casimiras de algodão para calças, córte 1$280.
Alpacas de côres muito bonitas, covado 640; e um completo sortimento de fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

MOBILIAS DE FERRO,

como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, tudo do mais moderno gosto, vindo de Paris: vende-se na rua na Cruz, n. 10.

DEPOSITO DE CHAPEOS DE SOL

Francezes, rua da Cruz n. 15.

Primeiro andar.

Os Srs. Manoel & Villan teem a honra de participar ao respeitavel publico, principalmente aos senhores logistas que acabam de receber um rico e completo sortimento de chapéos de sol de seda, para homem e para senhora, bengalas de todas as qualidades e preços. As pessoas que os honrarem com sua estimavel presença ficarão satisfeitas da qualidade dos ditos, e da reducção dos preços; vende-se em porção, a prazo e a dinheiro, a casa estará aberta do meio dia as 4 horas da tarde.

INSTRUMENTOS DE MUSICA.

Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz, n. 10, receberam de novo um sortimento de instrumentos de musica, como se am, flautins de ebano em mi bemol e fa', com 4 chaves; pistões com sua competente caixa; flautas de buxo; violões de differentes qualidades, e com machinismo; assim como 2 violões riquissimos, todos guarnecidos de madreperola; tambem recommendam o seu grande sortimento de todos os mais instrumentos, tanto para orchestra, como para musica militar, por menos preço do que em outra parte; sendo para liquidar contas.

— Vende-se um escravo pardo de idade de 18 annos, com um pequeno defeito em uma perna: na rua do Passeio, loja n. 21.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

ROB LAFFECTEUV.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

— No becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia vende-se meias barricas com superior farinha de trigo.

— Vende-se saccas com muito superior milho: na escadinha da alfandega, armazem de José Joaquim Pereira de Mello.

— Vende-se cobertores escuros, proprios para criados, ou escravos, pelo diminuto preço de 900 rs. cada um: na loja n. 3, da rua do Crespo ao lado do arco de S. Antonio.

POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se um sofá, uma mesa redonda de meio de sala, e um jogo de bancas, tudo de jacaranda, em bom uso, e por preço razoavel: na rua Direita, loja de marcineiro n. 38.

— Na rua do Queimado n. 27, se dirá onde tem um casal de escravos pretos para se vender, proprios para todo o serviço.

ATTENÇÃO 2$200 RS. A PEÇA.

Madapolão com um pequeno toque d'avaria, tendo vinte varas, largo, bom a 2$200 rs. a peça: no armazem de fazendas inglezas de Gouveia & Leite.

— Panno fino azul, o covado a 1$800, 2$000 2$200 rs, proprio para fardas de militar, capotes, etc.: no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

— Vendem-se verdadeiro vinho de champagne de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & C., na rua da Cruz, n. 10.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSAPARRILHA DE BRISTOL sobre A SALSA PARRILHA DE SANDS.

Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *multissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol, vende-se a 5$000 o vidro.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Vende-se uma cadeira de arruar: na rua do Fogo n. 41.

— Vende-se ou troca-se por um moleque da mesma idade, uma escrava crioula de 15 annos com alguns principios de costura, e optima rendeira, muito propria para andar com meninos por ser muito carinhosa; e tambem um moleque com 10 annos, proprio para aprender qualquer officio: os pretendentes dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 22 do corrente, desappareceu do poder de seu senhor, o escravo, mulato, de nome Valentim, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, com principio de barba e um dente de menos na frente, altura regular, corpo proporcionado, feições regulares, cabellos grandes e um tanto anelados, pés grossos e largos: foi comprado na provincia da Parahiba do Norte, sabe ler, escrever e contar, he muito ladino, e sabe o officio de sapateiro e alfaiate: quem o capturar, leve-o ao engenho do Poço na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou em casa do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá, que será generosamente recompensado.

— Do abaixo assignado, no dia 12 do corrente, desappareceu um escravo, crioulo, de nome Luiz, representa ter de idade, pouco mais ou menos, mais de 40 annos, estatura regular, cheio do corpo, e um tanto espadaúdo; tem em um dos olhos uma carnosidade, tem pouca barba, quando falla com temor ou raiva gagueja, e não pisa firme por ter cravos de bôbas nos pés: este escravo foi encontrado que descia para o Recife no dia 13 do mesmo corrente, com calça e camisa branca, e chapéo de palha novo: foi ao Recife e lá obteve uma carta de apadrinhamento de Domingos da Silva Campos, com a qual anda disfarçando-se: rogo as autoridades policiaes, campanhas, ou a qualquer pessoa que encontrando-o, amarre-o e leve-o a seu senhor no engenho Redizio, freguezia de S. Lourenço da Matta, ou ao dito Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, que serão bem recompensados.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

— Desappareceu no dia, 9 do corrente, um preto crioulo, por nome Geraldo, o qual representa ter de idade 28 a 30 annos, levando vestido camisa de algodão trançado, calça de zuarte, e com um surrão; este preto veio do Icó remettido pelos senhores Caminha & Filhos, os quaes o tinham comprado a Manoel Rodrigues da Costa, da villa de Milagres, comarca do Crato, provincia do Ceará, tendo dito escravo pertencido tambem a Manoel de Jesus da Conceição Cunha; e para mais esclarecimento tem os signaes seguintes: baixo, cabellos brancos nos peitos, bastante barbado; andar corcovado, e falla muito baixo: quem o pegar leve-o a rua da Conceição n. 14, que será bem recompensado, ou na rua da Praia armazem de Guilherme Soares Botelho.

— Desappareceu no dia 22 do corrente, um preto, crioulo, com os signaes seguintes: — idoso, já com alguns cabellos brancos na frente, muito pavorrento na falla, andar vagaroso e sempre inclinado para diante, as pernas dos joelhos para baixo muito foveiras, em consequencia de uma molestia que teve: levou calça de riscadinho de linho azul, camisa de madapolão com peito de esguião, outra camisa de algodão da terra, ceroula comprida do mesmo: quem o pegar, leve-o ao Hospicio n. 8, portão verde junto a casa da viuva Cunha.

— Desappareceu na madrugada do dia 11 do corrente do sitio do Canhengue, em Beberibe, um escravo pardo de nome Bernardo, natural do sertão do Icó, pertencente a Vicente Ferreira da Costa, que o comprou aos senhores Caminha & Filhos, os quaes o houveram do Sr. José Pastor Ferreira Lima, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr clara, acaboclado, cabello corredio, barba cerrada, pés de papagaio, tem um defeito no cotovello esquerdo, que quando dobra o braço, sahe o osso, que foi deslocado, he de altura regular e grossura proporcionada, he bem encarado e alegre, e representa ter 30 a 35 annos de idade: levou um facão, e um surrão com roupa de pagem, jaqueta, calça e collete azul, roupa branca e de riscado para serviço, uma rede e um chapéo de pello sem galão: pede-se as autoridades policiaes, ou a quem delle souber, o obsequio de o apprehender e manda-lo entregar a seu senhor no dito sitio de Beberibe, ou no Recife, no armazem da escadinha, que além de se pagarem todas as despezas de sua apprehensão, se gratificará generosamente a quem o apresentar.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO